

# Caderno de Gestão Pedagógica 2023



**SEDUC**

GOVERNO DO  
**MARANHÃO**



ESTE CADERNO SE DESTINA AOS GESTORES  
ESCOLARES E SUAS EQUIPES PEDAGÓGICAS

## **GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Júnior

**Governador do Maranhão**

Leuzinete Pereira da Silva

**Secretária de Estado da Educação**

Marcio Machado

**Subsecretário de Estado da Educação**

Nádya Christina Guimarães Dutra

**Secretária Adjunta de Gestão da Rede de Ensino e da Aprendizagem**

Adelaide Diniz Coelho Neta

**Superintendente de Gestão do Ensino e Desenvolvimento da Aprendizagem**

João Paulo Mendes Lima

**Superintendente de Planejamento da Rede de Ensino e Regime de Colaboração**

Márcia Thaís Soares Serra Pereira

**Superintendente de Informação e Avaliação de Desempenho Educacional**

Ismael Almeida Cardoso

**Superintendente de Participação Social**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

Adelaide Diniz Coelho Neta  
Alice Maria De Souza Beserra  
Allisson Albuquerque Ferreira Soares  
Ana Tereza Boga Bittencourt Pereira  
Bruno Emanuel Moraes Barros Santos  
Elaine Maria Augusto de Azevedo  
Elaine Peixoto Araújo  
Eliziane Carneiro Dos Santos Oliveira  
Francimone da Graça Barros Dutra  
Gildete Elias Dutra  
Josilma Araujo Piedade  
Katarine Araújo Baldez  
Leonan Pereira Rodrigues  
Leonora De Jesus Mendes Tavares  
Lydia Augusta Melo Gonçalves De Jesus Silva  
Maryangela Rodrigues Ribeiro Azevedo  
Mércia Cristina Gomes Cavalcante  
Nordson Luiz Ferreira Belo  
Patrícia Fernandes  
Pedro de Alcantara Filho  
Poliana Jesus De Souza  
Sônia Cristina Silva Campos  
Sueli De Jesus Lima Da Silva Brito

**EQUIPE DE REVISÃO CRÍTICA:**

Prof.ª Esp. Adelaide Diniz Coelho Neta  
Prof. Mestrando João Paulo Mendes Lima  
Prof.ª Mestranda Márcia Thaís Soares Serra Pereira  
Prof.ª Msc. Nádyá Christina Guimarães Dutra  
Prof.ª Msc. Francisca das Chagas dos Passos Silva  
Prof.ª Mestranda Patrícia Maria de Mesquita Souza  
Prof.ª Msc. Francisca Imaculada Santos Oliveira

**DIAGRAMAÇÃO:**

Fabiel Lima

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>1. ORGANIZAÇÃO DA ROTINA ESCOLAR .....</b>	<b>7</b>
1.1 Orientações para Elaboração do Calendário Escolar .....	7
1.2 Organização do Tempo Escolar .....	7
1.3 Plano de Ação da Escola .....	8
1.4 Planejamento Escolar .....	9
1.4.1 Instrumentos de Planejamento .....	10
1.5 A Formação Continuada .....	11
1.6 Delegação de funções e fluxo de reuniões .....	11
1.7 Orientações para jornada Pedagógica do Ensino Fundamental .....	14
1.8 Orientações para jornada pedagógica do Ensino Médio .....	15
<b>2. O ENSINO MÉDIO NO MARANHÃO .....</b>	<b>15</b>
2.1 Estrutura Curricular .....	16
2.2 Orientações para organização dos horários de aula .....	17
2.3 Aprofundamento de Itinerário Formativo Integrado .....	20
2.3.1 O que é? .....	20
2.3.2 Objetivos .....	20
2.3.3 Área de atuação .....	20
2.3.4 Distribuição dos Aprofundamentos de IF .....	21
<b>3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....</b>	<b>21</b>
3.1 Orientações para desenvolvimento das avaliações em 2023 .....	22
3.2 SEAMA .....	28
3.3 Orientações sobre o rendimento e o desempenho escolar .....	30
3.4 Orientações para avaliação da formação geral básica .....	30
3.5 Orientações para avaliação da parte diversificada .....	32
3.6 Mobilidade do estudante entre itinerários formativos .....	34
<b>ANEXO I: CALENDÁRIO LETIVO .....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO II: ORGANIZAÇÃO JORNADA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO</b>	

<b>FUNDAMENTAL .....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO III: ORIENTAÇÕES PARA JORNADA PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>51</b>
<b>ANEXO IV: MATRIZES CURRICULARES ANO LETIVO 2023 .....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO V: DETALHAMENTO DE UNIDADES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL .....</b>	<b>95</b>
1.1 CORRESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO .....	95
1.2 CULTURA ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA .....	98

## APRESENTAÇÃO

Caros (as) educadores (as),

O início do ano letivo de 2023 anuncia para a rede estadual de ensino novos desafios, mas também um cenário de avanços e conquistas na implementação da Reformulação do Ensino Médio com esforços direcionados para a oferta de uma educação de qualidade e que assegure os direitos de aprendizagens aos estudantes em todo o território maranhense, atendendo às suas especificidades.

Sendo assim, a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), além da habitual orientação sobre o ano letivo para todas as modalidades de oferta, promoveu uma série de ações com foco na implementação da Reformulação do Ensino Médio que culminaram em ações exitosas. Ressalta-se que a SEDUC, ao longo do ano de 2022, promoveu formações continuadas periodicamente com temáticas pertinentes à Reformulação do Ensino Médio e Flexibilização Curricular com foco na gestão e operacionalização das unidades curriculares da Parte Diversificada, assim como promoveu seminários e palestras para disseminação do Documento Curricular do Território Maranhense, para que as Equipes Regionais e Equipes Escolares conhecessem e se apropriassem das propostas pedagógicas... Seminário de Apropriação e Utilização dos Resultados do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA).

Além disso, a SEDUC reforçou o acompanhamento pedagógico às unidades escolares por meio da implementação da metodologia do Ciclo de Acompanhamento Formativo (CAF) realizado nas escolas parciais, bem como investiu na produção de materiais didáticos para apoiar a prática docente na Rede, atendendo às demandas da comunidade escolar ouvida no CAF, tais como: o Caderno de Orientações Curriculares, o Caderno de Orientações Pedagógicas das Eletivas, o Caderno de Orientações Pedagógicas da Tutoria e disponibilização de Material estruturado para o componente curricular Pré-Itinerários Formativos.

Sendo assim, desejamos um excelente ano letivo para os estudantes e profissionais da educação que compõem a Rede Estadual de Educação do Maranhão e que este **Caderno de Orientações** sirva como norteador na organização das atividades e rotinas pedagógicas e gestão que serão desenvolvidas durante o ano letivo que se inicia.

Bom trabalho!!



<b>HORÁRIO ESCOLAR</b>			
<b>TURNO</b>	<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>	<b>NOTURNO</b>
<b>1º HORÁRIO</b>	07h10 às 08h00	13h10 às 14h00	18h30 às 19h20
<b>2º HORÁRIO</b>	08h00 às 08h50	14h00 às 14h50	19h20 às 20h10
<b>3º HORÁRIO</b>	08h50 às 09h40	14h50 às 15h40	20h10 às 21h00
<b>INTERVALO</b>	<b>09h40 às 09h55</b>	<b>15h40 às 15h55</b>	21h00 às 21h10
<b>4º HORÁRIO</b>	09h55 às 10h45	15h55 às 16h45	21h10 às 22h00
<b>5º HORÁRIO</b>	10h45 às 11h35	16h45 às 17h35	22h00 às 22h50
<b>6º HORÁRIO</b>	11h35 às 12h25	17h35 às 18h25	22h50 às 23h40

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NOTURNO**

- Turno de funcionamento: **Noturno;**
- Dias letivos: **200;**
- Semanas/ano: **40;**
- Dias trabalhados por semana: **5;**
- Duração de hora-aula: **40 minutos;**
- Horários por dia: **5 horários;**
- Intervalo por turno: **10 minutos.**

<b>TURNO NOTURNO</b>	
<b>1º HORÁRIO</b>	18h30 às 19h10
<b>2º HORÁRIO</b>	19h10 às 19h50
<b>3º HORÁRIO</b>	19h50 às 20h30
<b>INTERVALO</b>	<b>20h30 às 20h40</b>
<b>4º HORÁRIO</b>	20h40 às 21h20
<b>5º HORÁRIO</b>	21h20 às 22h00

### **1.3 Plano de Ação da Escola**

A partir da necessidade de planejamento anual para efetivação das metas de desempenho necessárias para a elevação da proficiência e redução da evasão e retenção escolar, é importante iniciar o ano letivo com a adaptação do Plano de Ação, construído em 2022, mas que reflete a realidade da comunidade escolar atual, nesse sentido é importante a revisão e readequação desse instrumento, para conhecer as estratégias de melhoria e rever a delegação de funções que o mesmo pressupõe para efetivação de tais metas, visto

a renovação do quadro docente em alguns casos há necessidade de socialização de todo o planejamento traçado.

A revisitação aos relatórios dos Ciclos de Acompanhamento Formativo (CAF) torna-se importante nesse início de ano letivo, pois além de subsidiar um diagnóstico da escola, o mesmo oferece caminhos para sanar os antigas entraves da consolidação da reformulação do Ensino Médio, assim é necessário a partilha com o corpo docente de toda a análise desse relatório.

## 1.4 Planejamento Escolar

Em 2022, através do processo de escuta dos CAFs(Ciclos de Acompanhamento Formativos), o planejamento escolar foi evidenciado como sendo um dos principais pontos de atenção para alinhamento das ações escolares. Em face disso, as escolas da rede estadual poderão organizar um dia por mês, dentro da semana de serviço, para as reuniões mensais de planejamento, no intuito de alinhar ações entre os professores da Formação Geral Básica e da Parte Diversificada do Currículo.

### PLANEJAMENTO MENSAL

A escola deverá ser definir no calendário um dia por mês, para a realização do referido planejamento, por área de conhecimento e de forma interdisciplinar, conforme as orientações abaixo:

- O planejamento será realizado de forma presencial no ambiente escolar;
- A equipe gestora deverá definir, no calendário da escola, as datas e os turnos em que o planejamento será realizado, observando ao longo dos meses a alternância dos dias da semana (por exemplo: fevereiro: segunda-feira, março: terça-feira, abril: quarta-feira...);
- Toda a comunidade escolar deverá ser previamente informada sobre as datas definidas para a realização do planejamento mensal;
- O professor deverá comparecer a escola, no dia do planejamento mensal, independente do dia e do seu horário de aula, conforme os turnos em que leciona;
- No dia do planejamento mensal não haverá aula presencial, sendo necessário, para constar como dia letivo, o envio de atividades remotas previamente organizadas pelos professores e disponibilizadas para os estudantes;
- A equipe gestora deverá acompanhar as atividades remotas disponibilizadas pelos professores aos estudantes, bem como reforçar com os mesmos sobre a importância da realização das atividades para que esse dia possa ser, de fato, contabilizado como dia letivo;
- A cada realização do planejamento a escola deverá organizar o portfólio das atividades como ata, frequência, registros fotográficos, cópia dos planos, dentre outros instrumentos, que será encaminhado ao GAEM que acompanha a escola.

Além desse momento de planejamento mensal, socializamos aqui uma estratégia de construção do horário escolar que favorece as reuniões semanais de planejamentos entre membros da mesma área ou mesmo componente curricular, da seguinte forma: os gestores, durante a construção do horário, devem deixar 02 horários de “janela” para os professores do mesmo componente curricular da parte diversificada, no intuito de haver reuniões entre esses professores e a Gestão Pedagógica/AIF/ Supervisor para alinhar as pautas, planos e aulas previstas da **Agenda Bimestral** do período.

### 1.4.1 Instrumentos de Planejamento

De acordo com a Lei nº 11.738 de 2008, o Parecer nº 18/2012 do CNE e a Portaria nº 430/2017, a hora-atividade deve ser utilizada também para planejamento das aulas e demais atividades pedagógicas. A orientação da Rede Estadual de Ensino é que o planejamento seja coletivo, por área de conhecimento e no espaço escolar, utilizando a hora-atividade dos professores prevista legalmente.

Nesse sentido, a Lei 9.860/2013, art. 15, também determina que um terço da carga horária dos docentes deve ser destinado a atividades extraclasse, compreendendo “preparação de aulas, avaliação da produção dos alunos, reuniões escolares, planejamento, contatos com a comunidade e formação continuada.” (MARANHÃO, 2013)

Assim, compete à equipe gestora da escola garantir a utilização desse tempo determinado legalmente para realização dessas atividades de planejamento fundamentais para fortalecer a qualidade do processo educativo. Dessa forma, faz-se necessário, que os/as docentes, com o apoio da equipe gestora elaborem seus planos de desenvolvimento de ensino, como por exemplo: Plano de Ensino Anual, Plano de Atividades docente.

Plano de Ensino Anual - Os planos de ensino devem ser organizados por componente curricular e ano escolar, devendo conter os elementos essenciais à organização operacional do processo ensino-aprendizagem em cada período do ano letivo:

1. Aprendizagens esperadas;
2. Conteúdo a serem trabalhados;
3. Metodologia de ensino;
4. Forma e instrumentos de avaliação.

**Plano de Atividade Docente** – os planos de aula devem orientar o professor na prática pedagógica diária, observando o método de ensino, aprendizagens esperadas descritas no

#### FIQUEM LIGADOS/AS

Na Plataforma Gonçalves Dias, estão disponíveis vídeos aulas, roteiro de estudo e atividades/exercícios de todas as áreas de conhecimentos e para todas as séries do Ensino Médio. Link: <https://pgdma.com.br/>

Plano de Ensino Anual, a problematização inerente à prática social dos alunos, a instrumentalização, que compreende o conteúdo, os procedimentos metodológicos e os recursos necessários ao desenvolvimento da aula e, ainda, a avaliação da aprendizagem no que tange à forma e aos instrumentos avaliativos.

## 1.5 A Formação Continuada

A Formação Continuada para os professores surge como necessidade constante de aprimoramento das práticas pedagógicas e inclusão de metodologias inovadoras que primam pela qualificação do processo de ensino aprendizagem. Nessa perspectiva, a SEDUC - MA, visando a melhoria contínua das práticas escolares, oferta aos profissionais da educação, uma constante rotina de formações, a qual se dá por meio de cursos, seminários, oficinas e ciclos de palestras, no formato presencial, não presencial e semipresencial, além do Ciclo de Acompanhamento Formativo que ocorre por unidade de ensino da Rede Estadual de Ensino.

O ponto de partida para a Formação Continuada no ano 2023, acontecerá com a Jornada Pedagógica, momento de acolhimento e formação dos docentes.

## 1.6 Delegação de funções e fluxo de reuniões

O sucesso de toda ação pedagógica requer acompanhamento contínuo, bem como uma distribuição adequada de responsabilidades. Assim, segue as orientações com vistas a melhoria das práticas escolares, a partir das atribuições da equipe gestora:

O **Gestor Geral** deve manter uma rotina de reuniões a fim de potencializar as equipes escolares, assim sugerimos que promova e lidere as agendas de planejamento, avaliação e alinhamento com:

- o Gestor Adjunto e os Supervisores escolares (semanalmente);
- os Estudantes e representantes do grêmio (quinzenalmente);
- os Pais ou Responsáveis (após término de cada período letivo).

O **Gestor Adjunto** precisa realizar reuniões diagnósticas/avaliativas e formativas com pautas específicas de acordo com a Formação Geral Básica e Parte Diversificada do Currículo com junto aos:

- docentes (mensalmente).

Os **Supervisores Escolares e/ou Articuladores de Itinerários Formativos** devem:

- Realizar reuniões no intuito de acompanhar o planejamento e execução das ações do período letivo junto aos professores dos componentes da parte diversificada do currículo (mensalmente);
- Manter planilha de faltas e livro de ocorrência da turma atualizada;
- Disponibilizar e revisar os Plano das Eletivas de Base;
- Planejar e auxiliar os professores na execução do Feirão das Eletivas de Base, Inscrição nas Eletivas de Base, Culminância das Eletivas de Base;

- Revisar Planos e outros instrumentos de planejamento dos docentes junto a FGB e PD;
- Acompanhar efetivação do currículo da FGB e PD.

O **Presidente do Grêmio Estudantil** deve:

- Realizar reuniões mensais com líderes de turma e membros das diferentes secretarias do grêmio estudantil.

**OBSERVAÇÃO:** As pautas e resultados das reuniões devem ser registradas e arquivadas para organização administrativa e pedagógica da escola.

### **SUGESTÃO DE PAUTAS INICIAIS E PERIÓDICAS PARA REUNIÕES:**

- **Gestor Geral com os líderes e representantes do grêmio** (quinzenalmente):
  - Averiguar o entendimento dos estudantes sobre as características e diferenciações entre as novas Unidades Curriculares (Eletiva de Base, Pré-IF, Tutoria, Cultura Espanhola e Hispano-Americana, Corresponsabilidade Social, Aprofundamentos e Projeto de Vida);
  - Indagar estudantes sobre os principais problemas na execução da BNCC e das novas unidades curriculares;
  - Solicitar apoio no acolhimento diário, colocando como opções o revezamento entre turmas na acolhida;
  - Discutir as diferentes formas de acolhida, entre acolhidas simples e acolhidas temáticas, podendo solicitar ao grêmio estudantil a participação e organização destes momentos;
  - Solicitar descrição dos principais problemas na rotina escolar vivenciados pelos estudantes, e solicitar apoio e sugestões para resolução dos mesmos.
  - Solicitar apoio na observação da depredação do espaço escolar;
  - Solicitar apoio na organização da biblioteca e utilização da mesma;
  - Apresentar aos estudantes ficha de frequência diária do líder junto a sua turma, com intuito de fornecer dados da turma e auxiliar na busca ativa necessária contra evasão;
  - Apresentar planejamento anual da escola, como: Gincanas, Feira de Ciências, e demais atividades possíveis.
- **Gestor Geral com Gestor Adjunto e Supervisores escolares e/ou Articulador de IF:**
  - Diagnosticar junto ao gestor adjunto e supervisor escolar as principais dificuldades administrativas, financeiras e pedagógicas para efetivação das Unidades Curriculares e BNCC;
  - Apresentar e discutir os problemas evidenciados durante a reunião com o grêmio e líderes estudantis, com intuito de levantar soluções entre o trio e junto aos professores, durante as reuniões específicas;

- Apresentar mapa de faltas atualizado pelo supervisor escolar;
- Apresentar e acompanhar demandas da Agenda Bimestral.
- **Gestor Geral com pais ou responsáveis:**
  - Apresentar as características da Reformulação do Ensino Médio;
  - Apresentar os resultados gerais dos estudantes nas avaliações externas (SEAMA, ENEM, PAES...);
  - Apresentar resultados das notas dos estudantes no período;
  - Solicitar apoio no acompanhamento diário da efetivação da agenda de estudos dos estudantes;
  - Disponibilizar e orientar os professores que entregarão os resultados aos pais através do:
    - Boletim do período;
    - Total de faltas dos estudantes;
    - Caderno de notificações com ocorrências internas dos estudantes;
    - Sensibilizar os responsáveis para a necessidade de acompanhamento da vida escolar do estudante.
- **Os Gestores Adjuntos e Supervisor/AIF com professores da BNCC e PD:**
  - Diagnosticar juntos aos professores da FGV e PD, as principais dificuldades para efetivação do Plano de Ensino e levantar sugestões para resolução dos problemas;
  - Apresentar e discutir os problemas evidenciados pelo Gestor Geral junto a reunião com o grêmio e líderes estudantis, com intuito de levantar soluções às dificuldades;
  - Acompanhar execução dos objetos de conhecimento previstos no Plano de Ensino e demais instrumentos de planejamento;
  - Acompanhar resultado de proficiência nos componentes de Letramento;
  - Solicitar levantamento dos sonhos dos estudantes através de planilha com nome e turma, além da confecção da árvore dos sonhos pelos professores de Projeto de Vida (PV);
  - Acompanhar as pautas finalizadas de PV a cada 15 dias, no intuito de garantir a efetivação de 10 pautas por período letivo;
  - Diagnosticar junto aos professores das Eletivas de Base, as principais dificuldades para efetivação do Plano de Eletiva e levantar sugestões para resolução dos problemas;
  - Apresentar e discutir os problemas evidenciados pelo Gestor Geral junto a reunião com o grêmio e líderes estudantis, com intuito de levantar soluções às dificuldades;
  - Disponibilizar arquivos dos Planos de Eletivas padronizadas aos professores;
  - Solicitar Planos das Eletivas de Base aos docentes, após sua confecção;

- Indicar possíveis correções dos Planos das Eletivas, após revisão das mesmas;
- Planejamento do Feirão, Inscrição e Culminância das Eletivas de Base, incluindo a solicitação dos materiais necessários que os docentes indicarem para realização dessas atividades;
- Planejamento da consulta de escolha do Itinerário Formativo pelo docente, em meados do 3º para o 4º período letivo.

## 1.7 Orientações para Jornada Pedagógica do Ensino Fundamental

Assim, com a esperança de que 2023 seja um ano letivo repleto de sucesso e alegrias para a educação maranhense, apresentamos a você algumas dicas para realizar a Jornada Pedagógica da sua escola.

Desejamos que a Jornada Pedagógica 2023 se constitua um espaço para o pleno exercício da autonomia profissional, do trabalho colaborativo e do diálogo colegiado no estabelecimento dos pontos fundamentais para o fortalecimento da trajetória do ensino e da aprendizagem no chão da escola!

**Período:** 31/01/2023 a 04/02/2023.

**Público-alvo:** Equipes Escolares.

### Objetivos:

- Apresentar a organização pedagógica do ano letivo de 2023 para os diferentes atores da comunidade escolar;
- Propiciar aos professores e professoras, a partir de seus saberes e práticas de ensino, momentos de reflexão, diálogo sobre a ação pedagógica desenvolvida no chão da escola, com base no DCTMA, no intuito de fortalecer sua implementação na escola e, assim, melhorar a aprendizagem dos estudantes.

## CRONOGRAMA DA JORNADA PEDAGÓGICA

31/01	01/02	02/02	03/02 e 04/02
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontro com toda a rede estadual na modalidade virtual;</li> <li>• Acolhida dos funcionários e docentes;</li> <li>• Apresentação do Calendário Letivo – 2023;</li> <li>• Orientações Pedagógicas para o ano letivo de 2023.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pauta Formativa na escola;</li> <li>• Círculo de diálogos: de olho na intencionalidade à luz dos indicadores e do DCTMA;</li> <li>• Conquistas do ano anterior e revisão para o ano que se inicia;</li> <li>• Análise: quadro atual da escola e os resultados esperados. Análise os dados de anos anteriores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pauta Formativa na escola;</li> <li>• Círculo de diálogos: de olho na intencionalidade à luz dos indicadores e do DCTMA;</li> <li>• Proposições para 2023: o que fazer para alcançar as metas? Definição de metas e quadro de ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pauta Formativa na escola;</li> <li>• Planejamento do acolhimento dos estudantes na Escola;</li> <li>• Planejamento do período diagnóstico para a elaboração do Plano Anual de Ensino.</li> </ul>

As orientações completas para a Jornada Pedagógica do Ensino Fundamental e os materiais de apoio constam no **Anexo II**.

## 1.8 Orientações para jornada pedagógica do Ensino Médio

A Jornada Pedagógica é um momento ímpar para a escola e objetiva apresentar a organização pedagógica do ano letivo para os diferentes atores da comunidade escolar. A Jornada foi pensada para contemplar momentos de formação técnica pedagógica, de planejamento e de acolhida.

Informações importantes:

**Período:** 31/01 a 10/02.

**Público-alvo:** Equipes Escolares.

**Objetivo:**

- Apresentar e orientar sobre a organização pedagógica do ano letivo de 2023 para os diferentes atores da comunidade escolar.

A proposta desse ano é a promoção de estudos e planejamentos por escola. Para isso as unidades escolares receberão Videocasts (Papo Docente) e pautas formativas com temáticas específicas, conforme o quadro a seguir:

31/01	01/02	02/02	03/02
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida dos Docentes (nas Escolas);</li> <li>• Webinário SEDUC (YouTube);</li> <li>• Orientações Pedagógicas Ano letivo 2023.</li> </ul>	Pauta Formativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Formação Geral Básica;</li> <li>• Projeto de Vida;</li> <li>• Tutoria.</li> </ul>	Pauta Formativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eletivas;</li> <li>• Corresponsabilidade Social;</li> <li>• Cultura Espanhola.</li> </ul>	Pauta Formativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-IFI;</li> <li>• Aprofundamentos de IFI.</li> </ul>

A semana seguinte será dedicada à Acolhida dos Estudantes e Famílias, além de conclusão dos Planejamentos.

06/02	07/02	08/02	09/02	10/02
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida dos Estudantes 3ª série;</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida dos Estudantes 1ª/2ª série;</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diagnósticas (Estudantes)</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diagnósticas (Estudantes);</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diagnósticas (Estudantes);</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>

As orientações completas para a Jornada Pedagógica do Ensino Médio e os materiais de apoio constam no **Anexo III**.

## 2. O ENSINO MÉDIO NO MARANHÃO

Estamos iniciando mais um ano letivo e com ele mais uma etapa da implantação do processo de Reformulação do Ensino Médio em nosso Estado. Em 2022, eram muitas dúvidas e

incertezas sobre a trajetória e desafios que encontraríamos. Mas com o passar dos meses, vimos que com a dedicação de todos os profissionais de nossa rede, conseguimos galgar a cada dia conquistas significativas em nossas escolas.

O movimento desta implantação promoveu a elaboração de estratégias e atividades que foram desenvolvidas nas turmas de 1ª série do Ensino Médio (EM) e contribuíram para auxiliar a escola em seu planejamento pedagógico.

É importante lembrar que o processo de implementar algo novo envolve muitas questões, principalmente no que se refere a adaptação frente a isso. Para tanto, foram desenvolvidas uma série de ações voltadas para atender à exigência do contexto, contemplando como público-alvo os profissionais da educação e estudantes.

Para tanto, faz-se necessário o estabelecimento de uma política de acompanhamento para auxiliar e contribuir com as escolas em suas práticas pedagógicas considerando a efetivação de maiores patamares de aprendizagem na rede estadual. Torna-se ainda mais relevante quando se constata a grandiosidade da rede a qual apresenta um número expressivo de escolas e estudantes. Desta maneira, a atuação do Grupo de Acompanhamento do Ensino Médio - GAEM, que atua diretamente nas 19 Unidades Regionais de Educação, e possui em suas atribuições, a função de apoiar e assessorar a equipe gestora e professores nesse percurso formativo foi fundamental.

Dentre as atividades de grande relevância nesse contexto de Reformulação do Novo Ensino Médio, se destaca o Ciclo de Acompanhamento Formativo - CAF, ação que tem como objetivo apoiar as Equipes Escolares, possibilitar o levantamento de informações, dados e evidências, avaliar, replanejar e intervir nas proposições de melhoria e consolidação das aprendizagens relacionadas à Parte Diversificada do Currículo e à Formação Geral Básica.

## 2.1 Estrutura Curricular

A reorganização curricular no Ensino Médio revela grandes desafios, não somente na arquitetura e composição dos currículos escolares, mas, principalmente na formação dos professores, gestores e equipes técnicas, elementos de fundamental importância neste processo.

Há de se registrar alguns pontos que convergem para que sigamos com uma proposta curricular que se aproxime e atenda a realidade dos nossos estudantes:

- Manutenção dos 12 componentes da Formação Geral Básica nas duas séries;
- Implantação gradual da REM nas séries do Ensino Médio;
- Inserção de novos componentes na parte diversificada do currículo como alicerces da formação integral dos estudantes;
- Oferta de aprofundamentos de acordo com a escolha dos estudantes;
- Recomposição das aprendizagens por meio do trabalho com o letramento de Língua Portuguesa e Matemática na 1ª série;
- Redefinição da carga horária de Pré- Itinerários Formativos.

Obs: Em 2023, a 3ª série do Ensino Médio continuará com a matriz de 2022, exceto às escolas pilotos que já desenvolverão a Matriz REM 2 (identidade no SIAEP).

## 2.2 Orientações para organização dos horários de aula

	<b>ELETIVA</b>	<b>TUTORIA</b>	<b>PROJETO DE VIDA</b>
<b>Oferta</b>	Semestral	Anual	Anual
<b>Horário</b>	Horários fixos e conjugados	De preferência evitar final dos turnos	Horários conjugados
<b>Avaliação</b>	Avaliação Qualitativa	Avaliação Qualitativa	Avaliação Qualitativa
<b>Registro no SIAEP</b>	Registrar conteúdos e frequência regularmente	Registrar conteúdos e frequência regularmente	Registrar conteúdos e frequência regularmente
<b>Matriz curricular: Habilidades/Competências/Conteúdos</b>	Caderno de Eletivas de Base (SEDUC/FGV)	Caderno de Tutoria (SEDUC/FGV)	Caderno de Projeto de Vida (SEDUC/FGV)
<b>Planejamento</b>	Planejamento coletivo e registro no Plano da Eletiva	Planejamento Coletivo	*
<b>Instrumento de Planejamento</b>	Plano de Eletiva	Plano de Tutoria	Plano de Projeto de Vida
<b>Mapeamento*</b>	Até 2 professores: • 2 professores (cada um em um horário); • 1 professor (nos 2 horários).	Até 2 professores (simultâneos)	1 professor

	<b>PRÉ-IF</b>	<b>APROFUNDAMENTO I</b>	<b>APROFUNDAMENTO II</b>
<b>Oferta</b>	Anual	Anual	Anual
<b>Horário</b>	Horários podem ser conjugados ou não	Horários obrigatoriamente conjugados	Horários obrigatoriamente conjugados
<b>Avaliação</b>	Avaliação Qualitativa	Avaliação com Instrumento	Avaliação com Instrumento
<b>Registro no SIAEP</b>	Registrar conteúdos e frequência regularmente	Registrar <b>nota</b> , conteúdos e frequência regularmente	Registrar <b>nota</b> , conteúdos e frequência regularmente
<b>Matriz curricular: Habilidades/Competências/Conteúdos</b>	Material Estruturado Periódico DE Pré-IF (SEDUC)	Caderno de Orientações Curriculares (SEDUC/FGV)	Caderno de Orientações Curriculares (SEDUC/FGV)
<b>Planejamento</b>	Planejamento Coletivo	*	*
<b>Instrumento de Planejamento</b>	Plano de Atividade Docente para Pré-IF	Plano de Atividade Docente para IF	Plano de Atividade Docente para IF

	<b>PRÉ-IF</b>	<b>APROFUNDAMENTO I</b>	<b>APROFUNDAMENTO II</b>
<b>Mapeamento</b>	Até 2 professores: • 2 professores (cada um em um horário); • 1 professor (nos 2 horários).	Até 2 professores: • 2 professores (cada um em um horário); • 1 professor (nos 2 horários).	Até 2 professores: • 2 professores (cada um em um horário); • 1 professor (nos 2 horários).

	<b>LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>LETRAMENTO EM MATEMÁTICA</b>
<b>Oferta</b>	Anual	Anual
<b>Avaliação</b>	Avaliação com Instrumento	Avaliação com Instrumento
<b>Registro no SIAEP</b>	Registrar conteúdos e frequência regularmente	Registrar conteúdos e frequência regularmente
<b>Matriz curricular: Habilidades/Competências/Conteúdos</b>	Guia curricular de recuperação de aprendizagem	Guia curricular de recuperação de aprendizagem
<b>Planejamento</b>	Mensal	Mensal
<b>Instrumento de Planejamento</b>	Plano de Atividade Docente	Plano de Atividade Docente
<b>Mapeamento</b>	1 professor (LP)	1 professor (MTM)

Importante: resgatar regras estaduais de Mapeamento na Portaria Nº 095 de 02 de Fevereiro de 2022.

## QUADRO DE SUGESTÃO DE ORGANIZAÇÃO DO HORÁRIO ESCOLAR

<b>1ª SÉRIE - 101</b>					
	<b>Segunda-Feira</b>	<b>Terça-Feira</b>	<b>Quarta-Feira</b>	<b>Quinta-Feira</b>	<b>Sexta-Feira</b>
<b>1º</b>	Tutoria	Pré-IFI	Letramento (PRT)		Letramento (MTM)
<b>2º</b>		Pré-IFI		Eletiva I	Eletiva II
<b>3º</b>				Eletiva I	Eletiva II
<b>4º</b>		Projeto de Vida			
<b>5º</b>		Projeto de Vida			
<b>6º</b>				Cultura Espanhola	

<b>1ª SÉRIE - 102</b>					
	<b>Segunda-Feira</b>	<b>Terça-Feira</b>	<b>Quarta-Feira</b>	<b>Quinta-Feira</b>	<b>Sexta-Feira</b>
<b>1º</b>	Pré-IFI	Pré-IFI			Letramento (MTM)
<b>2º</b>		Tutoria		Eletiva I	Eletiva II
<b>3º</b>			Letramento (PRT)	Eletiva I	Eletiva II
<b>4º</b>			Projeto de Vida		Cultura Espanhola
<b>5º</b>			Projeto de Vida		
<b>6º</b>					

<b>2ª SÉRIE - 201</b>					
	<b>Segunda-Feira</b>	<b>Terça-Feira</b>	<b>Quarta-Feira</b>	<b>Quinta-Feira</b>	<b>Sexta-Feira</b>
<b>1º</b>	Aprofundamento IFI II		Aprofundamento IFI I		
<b>2º</b>	Aprofundamento IFI II		Aprofundamento IFI I		
<b>3º</b>			Tutoria		
<b>4º</b>	Eletiva	Projeto de Vida			Corresponsabilida- de Social
<b>5º</b>	Eletiva	Projeto de Vida			Corresponsabilida- de Social
<b>6º</b>				Cultura Espanhola	

<b>2ª SÉRIE - 202</b>					
	<b>Segunda-Feira</b>	<b>Terça-Feira</b>	<b>Quarta-Feira</b>	<b>Quinta-Feira</b>	<b>Sexta-Feira</b>
<b>1º</b>			Aprofundamento IFI I		
<b>2º</b>			Aprofundamento IFI I		Projeto de Vida
<b>3º</b>		Tutoria			Projeto de Vida
<b>4º</b>	Eletiva			Aprofundamento IFI II	Corresponsabilida- de Social
<b>5º</b>	Eletiva			Aprofundamento IFI II	Corresponsabilida- de Social
<b>6º</b>		Cultura Espanhola			

## 2.3 Aprofundamento de Itinerário Formativo Integrado

O desafio da implementação em 2023 é nas turmas das 2ª séries em todo estado. Os estudantes, por escolas da rede, já elegeram os percursos/trilhas de estudos.

No decorrer do ano letivo de 2023, as turmas de IFI serão responsáveis por trazer uma abordagem interdisciplinar, com foco no aprofundamento das aprendizagens e na inter-relação entre as áreas de conhecimento da BNCC, mas também na perspectiva de um currículo mais atraente focado nas necessidades dos estudantes e na formação para o mundo do trabalho.

### 2.3.1 O que é?

Os itinerários formativos são trajetórias distintas oferecidas aos estudantes para o aprofundamento nos seus campos de interesse, com vistas à consecução daquilo que definiu como sendo o seu projeto de vida (ajustar referência DCTMA).

É um conjunto de atividades educativas em que os estudantes podem escolher conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais áreas de conhecimento, possibilitando-lhes participação ativa na construção do próprio currículo.

Os itinerários formativos devem criar oportunidades educativas associadas à realidade contemporânea, organizando-se a partir dos quatro eixos estruturantes:

- **Investigação Científica** - Práticas e Produções Científicas;
- **Processos Criativos** – Projetos e Inovações;
- **Mediação e Intervenção Sociocultural** - Práticas Sociais e Meio Ambiente;
- **Empreendedorismo** - Projetos Pessoais e Produtivos.

### 2.3.2 Objetivos

Para a organização dos itinerários formativos sugeridos, considera-se os objetivos previstos nos Referenciais para Elaboração dos Itinerários Formativos, publicados na Portaria nº 1432, de 28 de dezembro de 2018, quais sejam:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às áreas de conhecimento e/ ou à formação técnica e profissional;
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

### 2.3.3 Área de atuação

Para a oferta dos itinerários formativos integrados por meio de aprofundamentos, conforme apresentado no DCTMA para o Ensino Médio e já citado neste caderno, a SEDUC/MA adotou a composição de itinerários formativos integrados, organizando a oferta em quatro blocos de aprofundamentos articulados pelas diferentes áreas do conhecimento e um bloco de formação técnica e profissional:

- Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra;
- Ciências da Saúde;
- Ciências Humanas e Linguagem;
- Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas;
- Formação Técnica e Profissional.

### 2.3.4 Distribuição dos Aprofundamentos de IF

<b>DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR POR ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO</b>			
<b>SÉRIE</b>	<b>COMPONENTES</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA ANUAL</b>
2ª série	Aprofundamento I	2 horários	80 horários
	Aprofundamento II	2 horários	80 horários
3ª série	Aprofundamento I	2 horários	80 horários
	Aprofundamento II	2 horários	80 horários
	Aprofundamento III	2 horários	80 horários

Obs: Somente as escolas pilotos vivenciarão os aprofundamentos na 3ª série no ano letivo de 2023.

Dessa forma, os aprofundamentos foram organizados para possibilitar a diversificação e flexibilização, dos objetos de conhecimento a serem abordados pelos professores desses componentes curriculares, focando no desenvolvimento de habilidades específicas de IFs por meio do trabalho com temáticas atuais no percurso formativo dos estudantes.

Portanto, os aprofundamentos podem ser conceituados como proposições ou sugestões temáticas interdisciplinares, elaboradas no sentido de promover a ampliação das práticas pedagógicas sintonizadas ao contexto, necessidades e interesses dos estudantes, podendo ser explorados como referencial para o trabalho docente e, ainda, ampliados, conforme o olhar do professor. Este, por sua vez, selecionará com a turma, os objetos correlatos a serem abordados no aprofundamento durante o ano.

## 3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

### 3.1 Orientações para desenvolvimento das avaliações em 2023

A implementação de uma nova proposta curricular no território maranhense, à luz da Lei 13.415/2017 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), ensejou diversas mudanças estruturais na etapa final da Educação Básica, principalmente sob a ótica do currículo. Assim, em 2022, para todo o Ensino Médio da Rede Pública Estadual foi adotada proposta curricular que alinha a Formação Geral Básica aos componentes dos campos produtivos que integram cada Itinerário Formativo.

As mudanças introduzidas na etapa final da Educação Básica têm, dentre outros, o objetivo de fortalecer o protagonismo juvenil e a Educação Integral, ou seja, o desenvolvimento completo do estudante em todas as dimensões. Nesse sentido, Currículo e Avaliação devem continuar andando juntos para garantir a efetividade da proposta curricular estadual.

Neste cenário, a Avaliação Diagnóstica cumprirá seu papel à medida que levanta informações acerca de possíveis lacunas de aprendizagens ocasionadas em função da pandemia nos anos/séries/etapas anteriores no âmbito da formação geral básica, bem como proporcione subsídios para contribuir nas escolhas futuras dos estudantes em relação aos arranjos curriculares de aprofundamento/itinerários formativos propostos pela escola.

Posterior ao processo de ensino, a Avaliação Formativa deve ganhar destaque, devendo ser tratada como avaliação **PARA A APRENDIZAGEM** e não somente **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**, uma vez que, por meio da Avaliação Formativa, é possível avaliar o alcance de todos os objetivos de aprendizagem da ação pedagógica proposta.

Para cumprir seu papel pedagógico, a Avaliação Formativa deve ser executada em três etapas: primeira, compreender os objetivos de aprendizagem, isto é, onde o estudante deve chegar; segunda, selecionar os instrumentos adequados e desenvolver atividades que forneçam evidências sobre o estágio de aprendizagem em que o estudante se encontra; e, terceira, fornecer devolutivas que propiciem o progresso de cada estudante.

Para desenvolver atividades de levantamento de evidências de aprendizagem, o/a professor/a não precisa abrir mão das ferramentas já usuais e outros recursos disponíveis, como por exemplo:

#### TESTES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Esse tipo de atividade, apesar da vantagem de ganho de tempo na elaboração, correção e devolutiva dos resultados, possui certas limitações, principalmente quando se pretende avaliar competências e habilidades mais complexas, que envolvam, por exemplo, opiniões e raciocínios críticos.

A Diretoria de Avaliação Básica do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), apresenta a seguinte estrutura de composição de uma questão de múltipla escolha:

#### TEXTO-BASE

O texto-base representa o estímulo ou contexto a que se refere o item, podendo ser

formado por diferentes tipos de suportes textuais e imagéticos (fotos, desenhos, gráficos, infográficos, esquemas, tabelas, dentre outros). Pode ser extraído de publicações fidedignas de apropriação pública, devendo ser transcrito com referências bibliográficas conforme definido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou em alguns casos, escritos pelo elaborador, para situações hipotéticas, conhecimentos gerais ou consagrados, modelos estabelecidos e outros. Esse último caso, não é muito recomendado para as áreas de Ciências Humanas e Linguagens.

Essa parte do item deve apresentar as informações necessárias para a resolução ou serem facilitadores da compreensão da situação-problema proposta, suprimindo-se elementos de caráter meramente acessório, que possam conferir ambiguidade à interpretação da tarefa a ser realizada ou que demandem dispendioso tempo de leitura. O suporte deve ser funcional para a resolução da demanda cognitiva prevista no enunciado. Deve-se evitar a exigência de informações simplesmente decoradas, como fórmulas, datas, termos, nomes, enfim, detalhes que não avaliam a habilidade e que privilegiam a memorização.

## **ENUNCIADO**

O enunciado representa uma instrução clara da tarefa a ser realizada pelo respondente, devendo remetê-lo à apreciação da totalidade das informações contidas no texto-base, sem apresentar informações redundantes ao texto. Caso o suporte não contenha informações suficientes para a contextualização da situação-problema, é recomendável fazer isso, de maneira sucinta e objetiva, no enunciado. Essa instrução poderá ser expressa como pergunta ou frase a ser completada pela alternativa correta.

## **ALTERNATIVAS**

As alternativas são possibilidades de respostas para a situação-problema apresentada. Para o ensino médio, recomenda-se que os itens apresentem cinco alternativas, uma correta (gabarito) e quatro incorretas (distratores). O gabarito deve indicar, inquestionavelmente, a única alternativa correta que responde à situação-problema. Os distratores indicam as alternativas incorretas à resolução da situação-problema proposta. Além disso, essas respostas devem ser plausíveis, isto é, devem parecer corretas para aqueles participantes que não desenvolveram a habilidade em questão. Como consequência, se um distrator retrata uma dificuldade real do participante com relação à habilidade, não devem ser criadas situações capazes de induzi-lo ao erro.

De acordo com a intencionalidade ou com a complexidade do objetivo de aprendizagem, os testes de múltipla escolha também podem ser constituídos de questões com trechos suprimidos, associações de sentenças, alternativas de Verdadeiro ou Falso ou ainda, modelo complexo de múltipla escolha, onde é apresentado um comando e um conjunto de opções que serão reagrupadas em alternativas, das quais uma deve ser o gabarito, enquanto as demais, os distratores.

Exemplo de questão de múltipla escolha, segundo modelo do INEP:

<b>Texto-Base</b>	<p>A simples atitude de não jogar direto no lixo ou no ralo da pia o óleo de cozinha usado pode contribuir para a redução da poluição ambiental. Mas o que fazer com o óleo vegetal que não será mais usado? Não existe um modelo ideal de descarte, mas uma alternativa simples tem sido reaproveitá-lo para fazer sabão. Para isso, são necessários, além do próprio óleo, água e soda cáustica.</p> <p>LOBO, I. Sabão feito com óleo de cozinha. Disponível em: <a href="http://pga.pgr.mpf.gov.br">http://pga.pgr.mpf.gov.br</a>. Acesso em: 28 dez. 2022 (adaptado).</p>	
<b>Enunciado</b>	<p>Com base no texto, a reação química que permite o reaproveitamento do óleo vegetal é denominada:</p>	
<b>Alternativas</b>	a) Redução.	DISTRATOR
	b) Epoxidação.	DISTRATOR
	c) Substituição.	DISTRATOR
	d) Esterificação.	DISTRATOR
	e) Saponificação.	<b>GABARITO</b>

## TESTES DE RESPOSTAS CONSTRUÍDAS

Esse tipo de atividade permite avaliar mais adequadamente processos cognitivos complexos, além de ajudar a visualizar aspectos importantes do desempenho estudantil, de modo que se possa realizar intervenções pedagógicas mais eficazes.

As questões que constituem os testes de respostas construídas podem ser de dois formatos:

- Atividades de respostas construídas com respostas objetivas, ou seja, que são avaliadas, corrigidas, como certas ou erradas;
- Atividades de respostas construídas com respostas subjetivas: adequadas à avaliação de demandas cognitivas mais complexas, refletindo a habilidade do estudante e sua capacidade de desenvolver um raciocínio crítico, demonstrar a capacidade de articular informações, posicionar-se, expressar-se oralmente ou por escrito. Para correção desse tipo de atividade, faz-se necessário a elaboração de uma chave de resposta que contemple todas as possibilidades de solução para o problema proposto.

Exemplo de questão de resposta construída, com chave de correção:

<b>Texto-Base</b>	<p>A grande biodiversidade encontrada no planeta Terra é resultante de processos evolutivos de milhares de anos. Atualmente, teorias sobre especiação são testadas através da análise de características fósseis, genomas e populações naturais de plantas, animais e microrganismos. No entanto, compreender em tempo real todos esses aspectos é ainda desafiador para a ciência.</p>
<b>Enunciado</b>	<p>Com base em seus conhecimentos sobre como ocorre a especiação responda ao que se pede:</p>

<p><b>Questões</b></p>	<p>A) Cite o nome e descreva as duas formas de surgimento de novas espécies a partir de uma única população.</p> <p>B) Um dos fatores que contribuem para o surgimento de novas espécies é o isolamento reprodutivo entre indivíduos de uma população. Cite e descreva com exemplos os dois principais tipos de isolamento reprodutivo em relação ao momento da cópula/fertilização.</p>
<p><b>Chave de Correção</b></p>	<p><b>A) Alopátrica</b> – especiação que ocorre por meio de um isolamento geográfico que interrompe o fluxogênico entre as populações, gerando um isolamento reprodutivo.</p> <p><b>Simpátrica</b> – especiação que ocorre sem que haja um isolamento geográfico. Essa especiação pode se dar por meio de seleção disruptiva, onde populações se isolam reprodutivamente apesar de viver em uma mesma área.</p> <p><b>Anagênese</b> – compreende processos pelos quais um caráter surge ou se modifica em uma população ao longo do tempo, sendo responsável pelas novidades evolutivas. Ex.: mutação.</p> <p><b>Cladogênese</b> – compreende processos responsáveis pela ruptura da coesão original em uma população, gerando duas ou mais populações que não podem mais trocar genes entre seus indivíduos. Ex.: devido à deriva genética.</p>
<p><b>Chave de Correção</b></p>	<p><b>B) Pré-zigótico (ou pré-copulatório)</b> – tipo de isolamento que ocorre antes da fecundação.</p> <p>Exemplos possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Isolamento anatômico (mecânico) = formas incompatíveis (ex. Órgãos sexuais);</li> <li>• Isolamento sazonal ou temporal = estações/épocas reprodutivas diferentes;</li> <li>• Isolamento etológico (comportamental) = comportamentos incompatíveis;</li> <li>• Isolamento de hábitat ou ecológico = vivem em habitats diferentes (Ex.: Leões e tigres que podem cruzar em cativeiro, mas não ocorre na natureza);</li> <li>• Isolamento gamético = fecundação não ocorre por incompatibilidade entre os gametas.</li> </ul> <p><b>Pós-zigótico (ou pós-cupulatório)</b> – tipo de isolamento que ocorre após a fecundação.</p> <p>Exemplos possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inviabilidade do híbrido = zigoto não é viável (indivíduo não completa o desenvolvimento embrionário ou é natimorto);</li> <li>• Esterilidade do híbrido = indivíduo completa o desenvolvimento embrionário e nasce, porém, é estéril (e.g. cruzamento entre cavalo e jumenta gerando burros e cruzamento entre jumento e égua gerando mulas).</li> </ul>

## AVALIAÇÃO POR RUBRICA

As rubricas são meios de avaliação ou autoavaliação, geralmente apresentadas na forma de quadros, que podem ser construídos e ajustados com base em habilidades, competências e atitudes, cujos indícios de desenvolvimentos não são visualizados nos instrumentos mais comuns de avaliação. O desenvolvimento do construto avaliado é expresso de forma gradual, de modo que o professor avalie o desempenho de maneira qualitativa e personalizada, permitindo destacar as nuances do processo de aprendizagem de cada estudante, identificar, de maneira objetiva, os avanços e as necessidades de melhoria, além de fomentar a autonomia dos estudantes em seu percurso de aprendizagem.

Para um melhor conceito de rubrica, STEVENS e LEVI (2005) definem esse tipo de avaliação como “uma ferramenta que indica, em uma escala, as expectativas específicas para uma determinada tarefa”.

Rubricas de avaliação podem ser utilizadas em todos os componentes curriculares e etapas de ensino, avaliando aspectos cognitivos e socioemocionais, tanto em atividades individuais quanto em grupo. É possível até mesmo fazer uma avaliação compartilhada com os estudantes, que podem se autoavaliar ou avaliar seu grupo.

Para construir uma rubrica de avaliação, inicialmente deve-se definir seus principais elementos: critérios e níveis de qualidade. O primeiro refere-se aos aspectos observáveis do construto avaliado. É importante que seja explicitado o que se espera avaliar do processo ou do produto. O seguinte, também chamado de descritores, representa qualitativamente o processo ou o produto, considerando a escala gradativa do nível mais alto para o mais baixo (partindo da esquerda para a direita).

**Passos para elaborar uma rubrica:**

1. Tenha como ponto de partida o objetivo de aprendizagem;
2. Do objetivo, indique os critérios que serão avaliados;
3. Indique níveis de qualidade, que podem ser nomeados ou numerados, para construir a escala;
4. Descreva cada nível de forma que os textos sejam específicos, com aspectos observáveis e que representem altas expectativas para o produto ou processo avaliado. Indique a pontuação correspondente ao nível, de modo que o somatório da pontuação de cada critério corresponda à nota máxima adotada na rede de ensino.

No quadro abaixo, temos um exemplo de rubrica que contempla todos os passos citados no parágrafo anterior, produzida com o objetivo de avaliar a habilidade de argumentar com base em informações previamente estudadas nos textos de fundamentação, considerando o caráter lógico das ideias, ou seja, tecendo argumentos que se conectam diretamente uns aos outros no plano da evidência.

<b>Níveis de desempenho</b>				
<b>Critério</b>	<b>Superou o objetivo</b>	<b>Atendeu ao objetivo</b>	<b>Atendeu parcialmente ao Objetivo</b>	<b>Não atendeu ao objetivo</b>
<b>Pontos</b>	<b>2,5</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,0</b>
<b>Fundamentar ideias</b>	Todas as informações apresentadas estavam fundamentadas nos textos indicados para leitura e outras fontes consistentes	Todas as informações apresentadas estavam fundamentadas nos textos indicados para Leitura	Nem todas as informações apresentadas estavam fundamentadas, fosse nos textos indicados, fosse nas demais fontes	As ideias não eram apresentadas de maneira fundamentada

<b>Níveis de desempenho</b>				
<b>Critério</b>	<b>Superou o objetivo</b>	<b>Atendeu ao objetivo</b>	<b>Atendeu parcialmente ao Objetivo</b>	<b>Não atendeu ao objetivo</b>
<b>Pontos</b>	<b>2,5</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,0</b>
<b>Participar do debate</b>	Participou do debate de maneira ativa, respeitando os turnos de fala, por mais de quatro vezes	Participou do debate por duas ou três vezes	Participou do debate uma vez	Não participou do debate
<b>Argumentar logicamente</b>	Todos os argumentos foram apresentados de maneira lógica e persuasiva (acionando as paixões e os sentimentos do seu público)	Todos os argumentos foram apresentados de maneira lógica	A maioria dos argumentos foi apresentada de maneira lógica	A maior parte dos argumentos não demonstrou seguir uma lógica
<b>Discussão</b>	Propôs uma excelente discussão sobre o Tema	Propôs uma leve discussão sobre o tema	Teve dificuldades em provocar uma discussão sobre o tema	Não conseguiu provocar discussão

Fonte: Rubrica de avaliação. Disponível em: [http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Infografico-Gestores\\_-Rubricas-de-avaliacao.pdf](http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Infografico-Gestores_-Rubricas-de-avaliacao.pdf) (adaptado). Acesso: 28 dez. 2022.

## **OBSERVAÇÃO, ESCUTA E REGISTRO**

Essas práticas objetivam a coleta de evidências que indiquem o andamento do percurso escolar dos/as estudantes.

A observação de forma sistemática e/ou informal, permite ao/a professor/a conhecer melhor o/a estudante, analisar seu desempenho nas atividades dentro e fora da sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades, ajudando-o/a no processo de aprendizagem.

A escuta proporciona ao professor avaliar se suas propostas estão no caminho certo. Ouvir o estudante pode ser um excelente caminho para entender que cada um deles vive um contexto singular, que poderá afetar a maneira como ele se comporta e aprende na escola. Dessa forma, contar com a contribuição e o parecer dos estudantes é fundamental para o professor melhorar sua prática avaliativa.

É aconselhável que o professor registre, sistematicamente, essas observações para que constituam, subsídios de análise e identificação das ações a serem adotadas, fazendo com que esse estudante avance no processo de construção do conhecimento.

## **AUTOAVALIAÇÃO**

A autoavaliação, de acordo com Santos (2002, p. 02), “é o processo por excelência da regulação, dado ser um processo interno ao próprio sujeito”. Dito isso, ela é um instrumento que pode ser utilizado na avaliação formativa para ajudar o/a estudante a adquirir uma capacidade cada vez maior de analisar suas próprias responsabilidades, atitudes, comportamentos, pontos fortes e fracos, suas condições de aprendizagens e suas necessidades para atingir os objetivos. Com esse instrumento, o/a estudante consegue planejar suas ações.

Para isso, faz-se necessário que o estudante tenha o entendimento de que a autoavaliação não é autonotação, precisa entender que o objetivo maior não é a atribuição de uma nota, mas a reflexão e o entendimento de um processo percorrido e seus significados. Assim sendo, o/a professor/a precisa oportunizar ao/a estudante outros instrumentos avaliativos para que este/a não tenha uma única oportunidade no final de um período letivo/unidade didática (a autoavaliação), o que muitas vezes acontece. Não podemos atribuir unicamente a responsabilidade ao/a estudante pelo seu sucesso ou fracasso quando ao preencher uma ficha, diz em que foi bem e em que precisa melhorar, atribuindo a si mesmo um valor quantitativo.

A prática desse instrumento avaliativo deve ser uma constante, com ou sem a presença de um questionário autoavaliativo ou uma rubrica de avaliação, visto que o/a estudante precisa aprender a fazer um “autocontrole”. Hadji (2001, p. 102), descreve o autocontrole como um “[...] elemento constitutivo da ação [...] que corresponde a uma avaliação contínua”, sendo assim, acreditamos que a prática isolada em um único momento do processo poderá não trazer os benefícios esperados e poderá não propiciar reflexões dos/as estudantes, fatores estes que poderão desfavorecer a autorregulação.

Neste sentido, é necessário que o professor tenha o cuidado ao orientar seus/suas estudantes sobre a utilização desse instrumento avaliativo, poderá fornecer-lhes um roteiro, especificando os itens sobre os quais terão de refletir; explicitar suas expectativas de aprendizagem e comentar os resultados com eles. A partir da análise das informações, replanejar o trabalho, propondo novas atividades para ajudar cada um a superar as dificuldades.

Assim, a autoavaliação deve ser utilizada com a intenção de possibilitar melhorias e incentivar os estudantes a construir e analisar as suas aprendizagens, uma aprendizagem qualitativa e de uma construção e reconstrução de conceitos sobre si mesmos e seu processo.

As sugestões não se esgotam entre o exposto nos parágrafos anteriores. É preciso criar instrumentos que sejam favoráveis às habilidades que estão sendo desenvolvidas e avaliadas. Portanto, faz-se necessário entender qual a melhor maneira de avaliar naquele dado momento, se por meio de atividades colaborativas usando rubricas ou por instrumentos convencionais.

### 3.2 SEAMA

O SEAMA é o Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão implantado em 2019 em conformidade com a meta 8 do Plano Estadual de Educação. Esse sistema tem por finalidade garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes da rede pública

maranhense, partindo do princípio de que, para tanto é necessário garantir uma das principais metas da política estadual de educação, qual seja a elevação da qualidade de ensino e, conseqüentemente, dos indicadores educacionais.

A Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) em regime de colaboração com os municípios do estado do Maranhão realiza aplicação periódica de duas avaliações - Diagnóstica e Somativa, que se constituem como ferramentas imprescindíveis para o planejamento estratégico e para a elaboração de planos de ação de gestão e pedagógicos, fortalecendo as redes de ensino e melhorando os resultados. A aplicação das duas avaliações, no ano letivo, equivale a um ciclo de aplicação.

Os instrumentos aplicados nessas avaliações são os Testes cognitivos padronizados de Língua Portuguesa e Matemática para estudantes do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, nos 217 municípios maranhenses e os questionários contextuais para estudantes, professores e gestores escolares.

O SEAMA gera cinco indicadores:

- **Percentual de Participação** - revela o nível de adesão à avaliação e é uma informação muito importante para que os resultados alcançados possam ser generalizados. Em uma avaliação censitária, para que os dados possam ser generalizados, é importante que o percentual de participação seja superior a 80%;
- **Média de Desempenho** - é uma pontuação referente a conhecimentos e aptidões demonstrados pelos estudantes nas etapas e componentes curriculares avaliados no teste e pode ser compreendida como os saberes estimados a partir das tarefas que o estudante é capaz de realizar na resolução dos itens do teste. A contribuição desse indicador para o monitoramento da qualidade da educação ofertada, torna-se mais evidente quando se observa sua evolução entre ciclos sucessivos de avaliação;
- **Distribuição dos estudantes por Padrão de Desempenho** - os Padrões de Desempenho constituem uma caracterização das competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes de determinada etapa de escolaridade, em um componente curricular/ área de conhecimento específica. Essa caracterização corresponde a intervalos numéricos estabelecidos na Escala de Proficiência. Esses intervalos são denominados Níveis de Desempenho, e um agrupamento de níveis consiste em um Padrão de Desempenho;
- **Percentual de acerto por habilidade** - esses resultados apresentam as habilidades da matriz de referência que foram avaliados nos testes e o percentual de acerto em relação a essas habilidades, para os seguintes níveis: escola e turma. É possível saber quantos itens cada estudante acertou ou errou, em relação a cada habilidade apresentada;
- **Indicadores socioeconômicos dos estudantes** - essas informações permitem aos gestores educacionais fomentarem medidas e/ou políticas educacionais para promoção da equidade de aprendizagem analisando a situação socioeconômica das famílias dos estudantes, bem como os demais indicadores gerados no âmbito do SEAMA.

Os resultados das avaliações Diagnóstica e Somativa de todos os ciclos de aplicação

estão disponíveis na Plataforma do SEAMA, no link: <https://avaliacaoemmonitoramentomaranhao.caeddigital.net/#!/pagina-inicial>.

### 3.3 Orientações sobre o rendimento e o desempenho escolar

O aproveitamento escolar do estudante abará a avaliação da aprendizagem e a verificação da frequência, em conformidade com as legislações vigentes que regem a matéria: Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96; Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual do Maranhão - Resolução nº 118 de 2016; Portaria nº 2.343/17 que estabelece a Sistemática de Avaliação da Aprendizagem da Rede Estadual de Ensino; Resolução nº 95/2020, de 03 de abril de 2020, referente a alteração do quantitativo de pendências de até 3 (três) para até 4 (quatro) componentes curriculares.

Para fins de promoção ou retenção, a frequência terá apuração independente do rendimento, será exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas, durante o semestre/ano letivo.

### 3.4 Orientações para avaliação da formação geral básica

- Os componentes curriculares da Formação Geral Básica terão carga horária anual, com registros de notas por período e ao final do ano letivo em escala numérica de notas variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez);
- Será considerada aprendizagem satisfatória quando configurada nota igual ou superior 6,0 (seis);
- Após aplicação de cada instrumento avaliativo dentro de um período letivo, o estudante que não alcançar aproveitamento satisfatório, deverá ser submetido à recuperação paralela imediatamente. Esta, refere-se à recuperação da aprendizagem, quando observado aproveitamento insatisfatório, correspondente a uma nota inferior a 6,0 (seis) pontos, nos conteúdos avaliados no respectivo instrumento aplicado;
- **É facultativo ao professor/a aplicação de um novo instrumento avaliativo**, a fim de aferir a recuperação da aprendizagem dos conteúdos retomados;
- No caso de aplicação de um novo instrumento avaliativo, a nota alcançada terá caráter substitutivo, sempre que a nota da recuperação for maior que a nota do primeiro instrumento aplicado;
- Durante um período letivo, deverá ser aplicado um quantitativo mínimo de instrumentos avaliativos, de acordo com a matriz curricular:

Carga Horária do Componente Curricular	Nº mínimo de instrumentos avaliativos desenvolvidos
40 h	1
80 h	2
120 h	3

Carga Horária do Componente Curricular	Nº mínimo de instrumentos avaliativos desenvolvidos
160 h	4

- Ao término de cada período letivo, os estudantes que não alcançarem o aproveitamento satisfatório, em quaisquer componentes curriculares, deverão ser submetidos à recuperação do período, imediatamente à apuração da média das atividades realizadas em cada período letivo;
- Para realização da recuperação do período, o/a professor/a deverá elaborar plano de recuperação, indicando fontes de estudo e pesquisa, aprendizagens que serão avaliadas e respectivos critérios que serão considerados para efeito de aferição da aprendizagem;
- A nota da recuperação do período tem caráter substitutivo da média do período, sempre que a nota da recuperação for maior que a média alcançada, tendo campo específico no Sistema de Administração das Escolas Públicas (SIAEP) para efetivação do registro;
- Ao final do ano letivo, o estudante será considerado APROVADO, se obtiver o aproveitamento satisfatório, correspondente à nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente da Matriz Curricular adotada pela Rede Estadual de Ensino;
- Os estudantes que não alcançarem rendimento satisfatório para aprovação em qualquer componente curricular, serão submetidos a estudos complementares presenciais e/ou remotos para recuperação das aprendizagens essenciais e, posteriormente, realizarão a atividade de recuperação final (RF);
- Conforme comunicado por meio da CI Circular nº 88/2022 - SAGEA, de 12/12/2022, a Recuperação Final para o Ensino Médio será efetivada mediante a realização de **trabalho de produção escrita** e aplicação de **testes de múltipla escolha**, apresentando como composição da nota, o somatório de 40% para trabalho de produção escrita e 60% para testes de múltipla escolha, sendo considerado/a aprovado/a o/a estudante que alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, no referido somatório, a saber:

### 1. Trabalho de Produção Escrita

- 1.1 O/a estudante realizará trabalho escrito abrangendo conteúdos, orientações e critérios avaliativos estabelecidos pelo/a professor/a do respectivo componente curricular;
- 1.2 É facultado ao/à professor a utilização dos conteúdos indicados para o teste de múltipla escolha selecionados e divulgados pela Secretaria Adjunta de Gestão da Rede de Ensino e da Aprendizagem (SAGEA);
- 1.3 A forma de apresentação do produto final do trabalho será definida pelo/a professor/a do respectivo componente curricular, podendo ser apenas entrega da produção escrita; entrega de produção escrita com exposição oral; apenas expo-

sição oral; ou outra forma, a critério do/a professor/a;

1.4 Pela realização e apresentação do trabalho de produção escrita, será atribuída nota na escala de 0,0 a 4,0 pontos, considerando os critérios pré-estabelecidos pelo/a docente.

## 2. Teste de Múltipla Escolha

2.1 O/a estudante participará do teste final de recuperação de múltipla escolha, abrangendo os conteúdos dos respectivos componentes curriculares previamente selecionados e divulgados pela SAGEA;

2.2 A aplicação do teste final de recuperação online ou impressa será realizada na própria escola, nas datas definidas no cronograma escolar;

2.3 A SAGEA comunicará os conteúdos de recuperação e compartilhará links para obtenção dos testes para impressão e/ou realização online;

2.4 O teste de recuperação será composto de 10 (dez) questões de múltipla escolha, onde cada alternativa correta marcada pelo/a estudante vale 0,6 (seis décimos) de ponto;

2.5 A correção dos testes realizados na forma impressa ficará a cargo do/a professor/a do respectivo componente curricular, que contará com gabarito oficial disponibilizado pela SAGEA;

2.6 A correção dos testes realizados no modo online será de responsabilidade da SAGEA, que encaminhará relatório de notas para as Unidades Regionais de Educação que compartilhará com as escolas de sua jurisdição, para composição da nota final de recuperação;

2.7 A aplicação online e/ou impressa dos testes de múltipla escolha será realizada em duas chamadas, sendo facultativo ao/à estudante participar das duas chamadas;

2.8 Em caso de o/a estudante participar das duas chamadas dos testes de múltipla escolha, o/a professor deverá considerar a maior nota alcançada por este no cálculo da nota final de recuperação final.

- A nota da recuperação final tem caráter substitutivo da média final, caso a nota da recuperação final seja maior que a média final;
- Após realizadas as atividades de recuperação nas etapas previstas na portaria 2.343 de 2017, o estudante que não alcançou rendimento satisfatório em até 04 (quatro) componentes curriculares da Formação Geral Básica, desde que não ultrapasse esse total, incluindo pendências de anos anteriores, será APROVADO COM PENDÊNCIA para conclusão dos estudos ou cursar o ano/série subsequente, devendo submeter-se a estudos paralelos relacionados ao componente curricular cujo rendimento mostrou-se insuficiente.

## 3.5 Orientações para avaliação da parte diversificada

As orientações para avaliar as unidades curriculares da parte diversificada do currículo serão elencadas de acordo com as especificidades de cada unidade, conforme as observações listadas a seguir:

- **PROJETO DE VIDA:** Esta unidade curricular está organizada anualmente, sem a necessidade de instrumento avaliativo para atribuição de nota, somente registro de frequência e de conteúdo no SIAEP. A avaliação será qualitativa baseada no desenvolvimento de cada estudante em seu Projeto de Vida, observado por meio da mudança de atitude e na forma de atuar na escola;
- **TUTORIA:** Esta unidade curricular está organizada anualmente, sem a necessidade de instrumento avaliativo para atribuição de nota, somente registro de frequência e de conteúdo no SIAEP. A avaliação será contínua e qualitativa, feita com base na observação do desenvolvimento de competências socioemocionais vinculadas ao protagonismo estudantil em seu processo de aprendizagem;
- **ELETIVA DE BASE:** Esta unidade curricular está organizada semestralmente, sem a necessidade de instrumento avaliativo para atribuição de nota, somente registro de frequência e de conteúdo no SIAEP. A avaliação terá caráter qualitativo, mediante a participação do estudante no percurso da Eletiva e seu engajamento na Culminância;
- **PRÉ-ITINERÁRIO FORMATIVO:** Esta unidade curricular está organizada anualmente, sem a necessidade de instrumento avaliativo para atribuição de nota, somente registro de frequência e de conteúdo no SIAEP. A avaliação terá caráter qualitativo, mediante a participação do estudante no percurso do Pré-IF e seu engajamento na Prática e Vivência;
- **CORRESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO:** Esta unidade curricular está organizada anualmente, sem a necessidade de instrumento avaliativo para atribuição de nota, somente registro de frequência e de conteúdo no SIAEP. A avaliação será contínua, feita com base na observação da participação dos estudantes.

Nas unidades curriculares Eletivas de Base, Projeto de Vida, Tutoria, Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo e Pré-Itinerário Formativo, não há retenção por rendimento, apenas por inassiduidade, sendo considerado retido o estudante com frequência inferior a 75% do total das horas letivas, durante o semestre ou ano letivo.

Esses componentes curriculares da Parte Diversificada devem ter registros periódicos de notas em escala numérica variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos por componente curricular, e registro final semestral do componente curricular expressa em única menção com as seguintes definições operacionais:

Menção	Nota Correspondente	Desempenho Correspondente
Aproveitamento Total	10,0 pontos	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências e das habilidades da Unidade Curricular do Itinerário Formativo
Aproveitamento Satisfatório	8,0 a menor que 10,0 pontos	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências e das habilidades da Unidade Curricular do Itinerário Formativo
Aproveitamento Regular	6,0 a menor que 8,0 pontos	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências e das habilidades da Unidade Curricular do Itinerário Formativo
Aproveitamento Insuficiente	Menor que 6,0 pontos	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das competências e das habilidades da Unidade Curricular do Itinerário Formativo

- **CULTURA ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA:** Esta unidade curricular está organizada anualmente, com a necessidade de instrumento avaliativo, devendo ter registros periódicos de notas, no SIAEP, em escala numérica variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, bem como o registro de frequência e de conteúdo;
- **LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA:** Esta unidade curricular é exclusiva da 1ª série e está organizada anualmente, com a necessidade de instrumento avaliativo, devendo ter registros periódicos de notas, no SIAEP, em escala numérica variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, bem como o registro de frequência e de conteúdo;
- **APROFUNDAMENTOS DE ITINERÁRIO FORMATIVO:** Esta unidade curricular está organizada anualmente, com a necessidade de instrumento avaliativo, devendo ter registros periódicos de notas, no SIAEP, em escala numérica variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, bem como o registro de frequência e de conteúdo.

Na unidade curricular Cultura Espanhola e Hispano-Americana e Aprofundamentos de Itinerário Formativo há retenção tanto por rendimento, quanto por inassiduidade. Os estudantes com aproveitamento insuficiente registrado como menção final nestas unidades curriculares, devem cursá-los em regime de recuperação por pendência, sem prejuízo de seu prosseguimento de estudos, no ano letivo subsequente, devendo realizar a recuperação da aprendizagem, constituindo-se a garantia da flexibilização escolar.

### 3.6 Mobilidade do estudante entre itinerários formativos

É facultado ao estudante solicitar a mudança de Itinerário Formativo, no mesmo Centro

de Ensino ou na modalidade de transferência por intenção ou alteração de endereço.

- **MOBILIDADE DENTRO DO MESMO CENTRO DE ENSINO:** Nos casos de mudança entre Itinerários Formativos, ocorrendo na própria escola, os componentes curriculares serão aproveitados integralmente, bem como a carga horária cursada;
- **MOBILIDADE ENTRE CENTROS DE ENSINO DA REDE:** O estudante que mudar de escola por alteração de endereço, em meados do semestre letivo, deverá escolher o Itinerário Formativo, mediante as opções e as vagas disponíveis na escola de destino.
  - No caso em que o estudante optar pelo mesmo Itinerário Formativo, o rendimento dos componentes curriculares cursados, até o momento da transferência, será aprovado integralmente;
  - No caso em que o estudante optar por outro Itinerário Formativo, a equipe pedagógica da escola deverá analisar os componentes curriculares cursados parcialmente e os do novo Itinerário Formativo, para realizar a equivalência entre eles, aproveitando as avaliações já realizadas, conforme o disposto nos artigos 27º e 28º da Resolução CEE/MA 277/2021.

Na Formação Geral Básica, para efeito de mobilidade, será garantida a complementação da carga horária cursada pela turma e avaliações já realizadas.

Estudantes oriundos de escolas públicas de outros sistemas de ensino ou de escolas privadas, que apresentarem defasagem de carga horária constante na Matriz Curricular, serão matriculados com direito à complementação da carga horária, por meio de atividades adicionais de estudo.

# CALENDÁRIO ESCOLAR DE REFERÊNCIA 2023

**JAN**  
**2023**  
CALENDÁRIO ESCOLAR  
Dias letivos: 4

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

 Feriado: Confraternização Universal (01/01)

 Finalização do 4º Período Letivo de 2022 (05/01)

 Exames finais (06/01, 09/01 e 10/01)

 Conselho de Classe Final 2022 e Resultado (11/01 a 13/01)

 Férias Docentes: 15 dias (16/01 a 30/01)

 Formação em Rede / Jornada Pedagógica (31/01 a 03/02)

# FEV

# 2023

## CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 14

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				



Formação em Rede/Jornada Pedagógica (31/01 a 03/02)



Início das aulas / Início do 1º Período Letivo de 2022 (06/02)



Acolhimento e Planejamento (06/02 a 10/02)



Reunião de Pais/Reunião de Colegiado Escolar (11/02)



Ponto Facultativo: Carnaval (20/02) e Feriado (21/02)



Ponto Facultativo: Quarta-feira de cinzas (22/02)

# MAR

# 2023

## CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 23

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



Planejamento Coletivo (03/03)



Semana de Aplicação do SEAMA (15/03 a 17/03)



Reunião de Pais e Mestres / Reunião de Colegiado Escolar (18/03)

# ABR

## 2023

### CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 17

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						



Planejamento Coletivo (04/03)



Ponto Facultativo: Quinta-feira Santa (06/04); Feriado: Sexta-Feira da Paixão (07/04)



Reunião de Pais e Mestres / Reunião de Colegiado Escolar (15/04)



Feriado: Tiradentes (21/04)



Finalização do 1º Período Letivo de 2023 (24/04)



Início do 2º Período Letivo de 2023 (25/04)

# MAI

## 2023

### CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 22

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



Feriado: Dia do Trabalhador (01/05)



Planejamento Coletivo (03/05)



Conselho de Classe do 1º Período (08/05 a 12/05)



Reunião de Pais e Mestres / Reunião do Colegiado Escolar (13/05)



Início coleta de dados Matrícula Inicial (31/05)

# JUN

## 2023

### CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 21

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	



Planejamento Coletivo (01/06)



Feriado: Corpus Christi (08/06)



Testes Finais de Pendências 1º semestre (15/06 e 22/06)



Reunião de Pais e Mestres / Reunião do Colegiado Escolar (17/06)



Finalização do 2º Período Letivo de 2023 (30/06)

# JUL

## 2023

### CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 0

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					



Férias Docentes: Lei 9.869 (art. 54) (03/07 a 01/08)



Projeto: Terceirão Não Tira Férias (03/07 a 21/07); Simulado ENEM (15/07 e 22/07)



Feriado: Dia da Adesão do Maranhão à Independência do Brasil (28/07)

# AGO

## 2023

### CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 22

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		



Férias Docentes: Lei 9.869 (art. 54)  
(03/07 a 01/08)



Início do 3º Período Letivo de 2023  
(02/08)



Planejamento Coletivo (09/08)



Dia do Estudante (11/08); Feira de Ciências,  
Sustentabilidade e Inovação (25/08)



Conselho de Classe do 2º Período  
(14/08 a 18/08)



Reunião de Pais e Mestres / Reunião  
do Colegiado Escolar (19/08)

# SET

## 2023

### CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 20

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



Planejamento Coletivo (05/09)



Feriado: Independência do Brasil  
(07/09)



Reunião de Pais e Mestres / Reunião  
do Colegiado Escolar (16/09)

# OUT

## 2023

### CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 21

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

- Planejamento Coletivo (05/10); SAEB (23/10 a 03/11)
- Feriados: Nossa Senhora Aparecida (12/10); Dia do Professor (15/10); Dia do Servidor Público (28/10)
- Finalização do 3º Período Letivo de 2023 (16/10)

- Início do 4º Período Letivo de 2023 (17/10)
- Reunião de Pais e Mestres / Reunião do Colegiado Escolar (21/10)
- Conselho de Classe do 3º Período (30/10 a 03/11)

# NOV

## 2023

### CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 20

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- SAEB (23/10 a 03/11); Planejamento Coletivo (10/11)
- Conselho de Classe do 3º Período (30/10 a 03/11)
- Feriados: Finados (02/11); Proclamação da República (15/11)

- Simulado ENEM (04/11 e 11/11); ENEM (05 e 12/11)
- Testes Finais de Pendências 2º semestre (16/11 e 23/11); Avaliação Somativa SEAMA (27/11 a 30/11)
- Reunião de Pais e Mestres / Reunião do Colegiado Escolar (18/11)

# DEZ

# 2023

## CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 20

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						



Planejamento Coletivo (05/12)



Finalização do 4º Período Letivo de 2023 (29/12)



Reunião de Pais e Mestres / Reunião do Colegiado Escolar (16/12)



Feriado: Natal (25/12)

# JAN

# 2024

## CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos: 0

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



Feriado: Confraternização Universal (01/01)



Férias Docentes: 15 dias (10/01 a 24/01)



Exames finais (02/01 a 04/01)



Retorno dos docentes e início da Jornada Pedagógica 2024 (25/01)



Conselho de Classe Final 2023 e Resultado (05/01, 08/01 e 09/01)

## RESUMO DO CALENDÁRIO ESCOLAR DE REFERÊNCIA 2023

PERÍODO	INÍCIO	TÉRMINO	TOTAL DE DIAS LETIVOS	CARGA HORÁRIA
1º	06/02/2023	24/04/2023	50	300
2º	25/04/2023	30/06/2023	47	282
3º	02/08/2023	16/10/2023	52	312
4º	17/10/2023	29/12/2023	51	306
<b>TOTAL DE DIAS LETIVOS</b>			200	
<b>CARGA HORÁRIA</b>			1200 h/a	

## **ANEXO II: ORGANIZAÇÃO JORNADA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

### **ENCONTROS E REENCONTROS PARA UM ENSINO COM NOVOS SIGNIFICADOS**

Caros Gestor, Supervisor e Professores,

Esperamos que neste ano que se inicia cada estudante seja vitorioso na sua caminhada educacional, atingindo seus objetivos de aprendizagem. Para tanto, precisamos estar sempre atentos aos seus anseios e necessidades, a fim de que possamos contribuir de forma positiva para o seu sucesso. Essa é a nossa esperança, que será alcançada com esforço e dedicação de todos.

Neste sentido, lembramos que o ano letivo das escolas tem seu início com a **Jornada Pedagógica** que consiste em um momento marcante para a comunidade escolar. Nesse momento, a escola deve anotar, analisar, refletir, discutir e avaliar todos os pontos positivos e os que necessitam ser melhorados em todo o contexto educacional.

#### **Por que ela é importante?**

Para ajustar e corrigir o rumo daqueles pontos que necessitam ser melhorados. É importante para que, por meio de um bom planejamento de novas ações, sejam corrigidos esses desvios e ampliados aqueles que deram certo.

#### **Por que a Escola deve realizá-la?**

Para permitir que gestores e educadores se reúnam para construir Planos de Ação e os de Atividades Docentes a serem executados, monitorados e avaliados ao longo do ano.

Assim, com a esperança de que 2023 seja um ano letivo repleto de sucesso e alegrias para a educação maranhense, apresentamos a você algumas dicas para realizar a Jornada Pedagógica da sua escola.

Desejamos que a Jornada Pedagógica 2023 se constitua um espaço para o pleno exercício da autonomia profissional, do trabalho colaborativo e do diálogo colegiado no estabelecimento dos pontos fundamentais para o fortalecimento da trajetória do ensino e da aprendizagem no chão da escola!

**Período:** 31/01/2023 a 06/02/2023.

**Público-alvo:** Equipes Escolares.

**Objetivos:**

- Apresentar a organização pedagógica do ano letivo de 2023 para os diferentes atores da comunidade escolar;
- Propiciar aos professores e professoras, a partir de seus saberes e práticas de ensino, momentos de reflexão, diálogo sobre a ação pedagógica desenvolvida no chão da escola, com base no DCTMA. V.1, no intuito de fortalecer sua implementação na escola e, assim, melhorar a aprendizagem dos estudantes.

**CRONOGRAMA DA JORNADA PEDAGÓGICA**

31/01	01/02	02/02	03/02 e 06/02
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontro com toda a rede estadual na modalidade virtual;</li> <li>• Acolhida dos funcionários e docentes;</li> <li>• Apresentação do Calendário Letivo – 2023;</li> <li>• Orientações Pedagógicas para o ano letivo de 2023.</li> </ul>	<p>Pauta Formativa na escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Círculo de diálogos: de olho na intencionalidade à luz dos indicadores e do DCTMA;</li> <li>• Conquistas do ano anterior e revisão para o ano que se inicia;</li> <li>• Análise: quadro atual da escola e os resultados esperados. Análise os dados de anos anteriores.</li> </ul>	<p>Pauta Formativa na escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Círculo de diálogos:</li> <li>• de olho na intencionalidade à luz dos indicadores e do DCTMA;</li> <li>• Proposições para 2023: o que fazer para alcançar as metas? Definição de metas e quadro de ações.</li> </ul>	<p>Pauta Formativa na escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do acolhimento dos estudantes na Escola;</li> <li>• Planejamento do período diagnóstico para a elaboração do Plano Anual de Ensino.</li> </ul>

**CONSIDERAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA SEMANA PEDAGÓGICA NA ESCOLA**

O território maranhense, em cada canto geográfico, possui sujeitos com suas culturas e regionalidades específicas. Toda proposta educativa no Maranhão deve estar embasada nos aspectos legais educacionais, no DCTMA e na BNCC, os quais norteiam os componentes e premissas curriculares. Contudo essa compreensão e apropriação têm sustentabilidade relevante no conhecimento prévio e nas características e contextos de cada comunidade escolar.

Tendo-se em vista esses fatores, a Secretaria Adjunta de Gestão de Ensino e da Aprendizagem, por meio da Coordenação da Educação Infantil e Ensino Fundamental - CEIEF propõe para a realização da Jornada Pedagógica uma organização em duas dimensões; para tanto as escolas devem efetivar as adaptações necessárias no planejamento dos cinco dias de trabalho para o alcance dos objetivos propostos. Convém enfatizar que a tomada de decisão deve ser feita de forma colaborativa e colegiada e de acordo com cada contexto.

## **DIMENSÕES PARA O TRABALHO DA JORNADA**

O que se espera da Jornada Pedagógica é que se tenha como produto final um plano para cada ano da etapa escolar, construído coletivamente, com vistas ao alcance das metas e objetivos previstos para o ano letivo 2023. Neste sentido, é muito importante resgatar os registros das experiências do trabalho docente do ano anterior.

É importante lembrar que durante o desenvolvimento das atividades da Jornada Pedagógica, à medida em que as reflexões forem avançando e sendo aprofundadas, é provável que seja preciso retornar a algum aspecto que já havia sido discutido em outros momentos. Portanto, o documento que ora se apresenta não é linear, sendo apenas um norteador para as tomadas de decisões de cada escola.

Aqui, estão elencadas algumas ideias reunidas em duas dimensões que podem e devem orientar as discussões. À escola cabe adicionar aspectos ou elementos para expandir as reflexões e análise sobre cada dimensão, tomar nota das conclusões ou pontos centrais dos diálogos realizados facilitando e fundamentando o trabalho e processos de tomada de decisão.

### **DIMENSÃO 1: PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA, DOS INDICADORES DA ESCOLA E DOS ELEMENTOS DO DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE**

- O que entendemos sobre o DCTMA para a Educação Infantil e Ensino Fundamental? Que elementos, quais traços ou princípios são considerados relevantes para o trabalho docente?
- Quais os aspectos mais relevantes devem ser recuperados e ou modificados para melhorar prática pedagógica no contexto escolar?
- Refletindo sobre o trabalho docente durante a pandemia, quais experiências e estratégias podem ser incorporadas como referência na prática pedagógica presencial?
- Quão próximos estão os componentes do DCTMA aos aspectos relevantes da prática docente e dos resultados obtidos em anos anteriores (IDEB, Conselho, SEAMA)?
- Como reorientar a prática docente na perspectiva do DCTMA?
- Os Conteúdos e os Eixos Articuladores relacionam-se uns com os outros e com a prática pedagógica promovendo a aprendizagem significativa?

### **DIMENSÃO 2: DESENHO DO PLANO ANUAL E PLANEJAMENTO DOS PRIMEIROS 15 DIAS DE AULA**

- Como os eixos articuladores, as unidades temáticas e os objetos do conhecimento estarão expressos nos Planos Anuais?

- Como pensar a avaliação diagnóstica ou a situação atual da aprendizagem/ desenvolvimento dos estudantes por meio de um trabalho organizado ou de um mapeamento de conteúdos prioritários?
- Como retomar o diagnóstico da comunidade? Quais características do contexto e conhecimento da comunidade devem ser considerados para oferecer oportunidades de aprendizagens significativas para os estudantes?
- Como fortalecer as vozes dos estudantes a partir da observação de seu contexto?
- Há coerência entre as competências gerais, os conteúdos propostos no DCTMA (por ano) e o Plano Anual? (pode-se realizar este exercício coletivamente e depois em grupos, por ano).

A Jornada Pedagógica é o momento inicial de planejamento do ano letivo, portanto não apresenta tempo suficiente para realizar completamente a análise do DCTMA. Assim sua revisão deverá ser constante com a priorização de conteúdos, os quais devem constar no Plano Anual direcionando-os para os anos, conforme discriminação no Documento Curricular. Para isso recomenda-se:

- Mapear os aspectos da avaliação diagnóstica ou a situação atual da aprendizagem dos estudantes e aqueles que requerem atenção prioritária;
- Elencar quais elementos do diagnóstico da comunidade (características e conhecimentos) estão coerentes com a proposta e pensar sobre como podem oferecer oportunidades para o desenvolvimento da aprendizagem;
- Selecionar no DCTMA os conteúdos que permitam atender as aprendizagens dos estudantes de acordo com o diagnóstico;
- Realizar, a partir desses três elementos (aprendizagem prioritária, características/conhecimento da comunidade e conteúdos do DCTMA), um plano que inclua uma proposta didática para os primeiros 15 dias de aula;
- Desenhar o Plano Anual considerando as orientações institucionais da SEDUC, vinculando-as à proposta didática, o que permitirá o desenvolvimento das aprendizagens em cada campo;
- Decidir em que formato será apresentado o Plano Anual.

### **LEMBREM-SE DE QUE:**

- Os sujeitos da ação educativa são os estudantes, portanto o diagnóstico de sua aprendizagem e sua análise são uma referência obrigatória do trabalho docente;
- A comunidade é o núcleo integrador dos processos de ensino e de aprendizagem; suas características e conhecimentos devem ser considerados e incorporados aos Planos da Escola;
- A organização do currículo deve ser focada no trabalho conjunto dos professores, por-

tanto construam de forma dialógica (em discussão coletiva na escola), com a participação de todos os atores envolvidos na ação de educar;

- O Plano Anual para a Educação Básica deve se desdobrar a partir de um trabalho da articulação dos componentes curriculares, sob a égide da formação de cidadãos para uma sociedade democrática, na perspectiva plural e diversa como a brasileira e a maranhense.

### **Atenção, Gestores e Supervisores!**

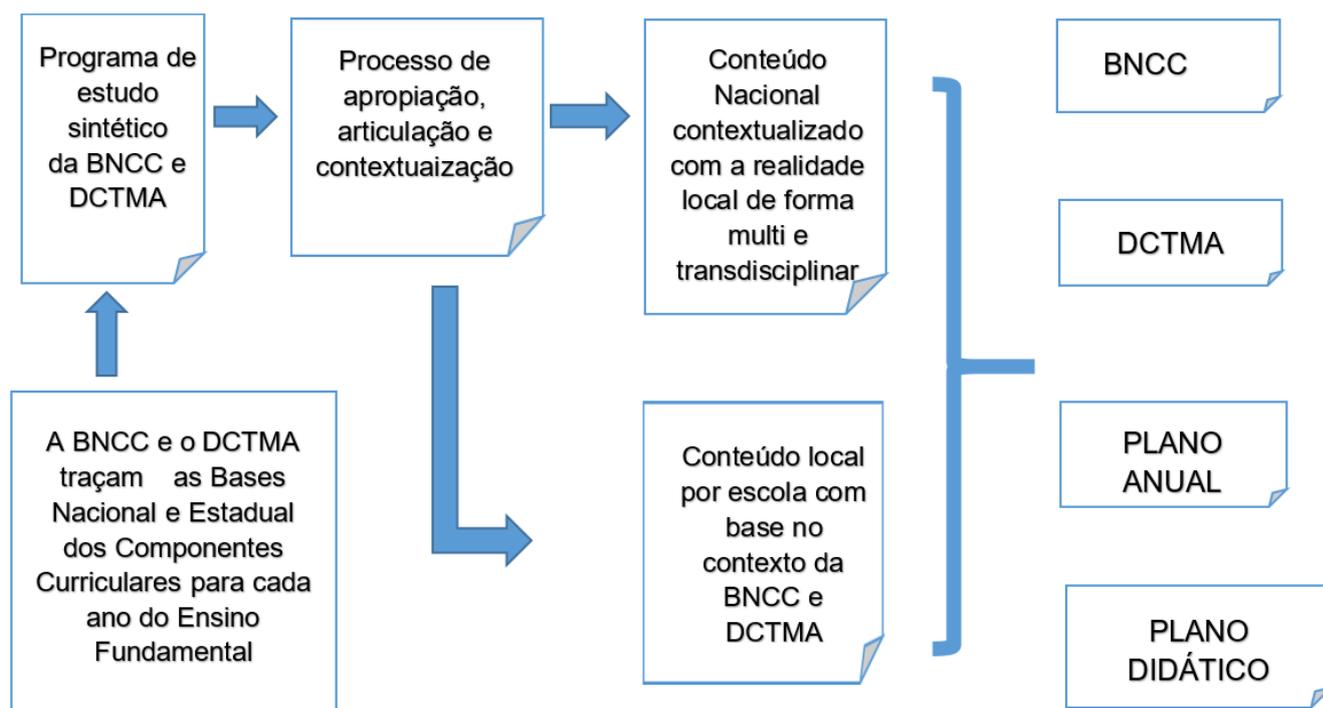
### **DICAS PARA O PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO DE UMA JORNADA PEDAGÓGICA PRODUTIVA:**

- Façam um momento de Integração entre todos os funcionários e educadores (sejam criativos, mas não exagerem nas dinâmicas);
- Preparem um ambiente agradável, descontraído e aconchegante. Providenciem um momento de lazer e lanche;
- Façam uma retrospectiva do ano que passou, registrando em um mural, por meio de fotos, as ações e projetos realizados;
- Definam metas para serem atingidas no ano letivo de 2023;
- Discutam e analisem o Calendário Escolar da rede estadual, observando atentamente, os dias letivos, datas comemorativas para possíveis ajustes diante da realidade da sua unidade escolar e da comunidade onde ela está inserida;
- Reservem um tempo especial para os funcionários novos. Apresente-os e mostre o espaço escolar para uma boa familiarização;
- Desenvolvam um planejamento em equipe – Direção, Supervisão, Coordenadores de Área e Professores;
- Planejem as atividades a serem desenvolvidas a cada dia (atividades da Jornada Pedagógica).

**Você e sua equipe continuarão fazendo a diferença na educação maranhense!**

Para uma melhor compreensão do processo da análise coletiva e a construção do plano anual, a CEEIEF apresenta sugestões e orientações no seguinte esquema:

## PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR - PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DOS PLANOS ANUAIS - 2023



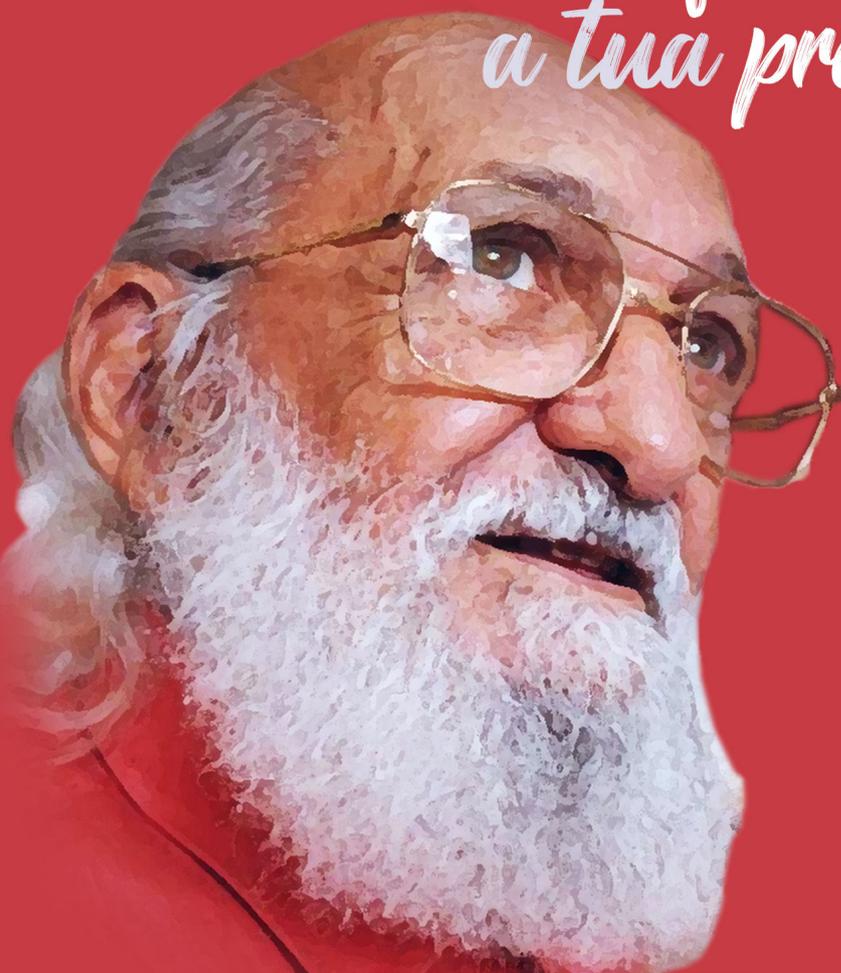
Plano didático (atividades de aprendizagem desenhadas pelo corpo docente, tomando por base o plano anual e, principalmente, o mapa de foco contendo as prioridades a partir do diagnóstico).

## CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar de referência para o ano letivo de 2023 foi elaborado pela SEDUC, com observância à legislação vigente, devendo ser seguido por todas as escolas da rede estadual de ensino.

Toda e qualquer alteração no calendário letivo das escolas (quando necessária, considerando a realidade de cada escola e da comunidade na qual ela está inserida) deverá ser previamente submetida à CEEIEF – Coordenação Estadual de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, em caráter obrigatório, de informação e de deliberação. O Calendário Letivo de 2023 deve ser encaminhado com a assinatura do gestor geral e do coordenador pedagógico.

“ É preciso diminuir  
a distância entre o que se diz  
e o que se faz, até que,  
num dado momento,  
a tua fala seja  
a tua prática.”



Paulo Freire

## ANEXO III: ORIENTAÇÕES PARA JORNADA PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO

A Jornada Pedagógica é um momento ímpar para a escola e objetiva apresentar a organização pedagógica do ano letivo para os diferentes atores da comunidade escolar. A Jornada foi pensada para contemplar momentos de formação técnica pedagógica, de planejamento e de acolhida.

A proposta desse ano é trabalhar com os Videocasts (Papo Docente) e Pautas Formativas. Todos os dias haverá uma pauta que deverá ser seguida pela escola e um produto ao final de cada dia. Os videocasts são vídeos de curta duração (20 minutos) em formato de bate-papo, no qual são discutidas as orientações pedagógicas dos componentes da parte diversificada, com foco no ano letivo de 2023.

Tanto as pautas formativas detalhadas quanto os videocasts estarão disponíveis na pasta compartilhada do Drive da SUGEDA com os Gestores Escolares.

### CRONOGRAMA DA JORNADA PEDAGÓGICA (1ª SEMANA)

31/01	01/02	02/02	03/02
<ul style="list-style-type: none"> <li>Acolhida dos Docentes (nas Escolas);</li> <li>Webinário SEDUC (10h - YouTube);</li> <li>Orientações Pedagógicas para o ano letivo de 2023.</li> </ul>	Pauta Formativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>A Formação Geral Básica;</li> <li>Projeto de Vida;</li> <li>Tutoria.</li> </ul>	Pauta Formativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>Eletivas;</li> <li>Corresponsabilidade Social;</li> <li>Cultura Espanhola.</li> </ul>	Pauta Formativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>O Pré - IF;</li> <li>Aprofundamentos IF.</li> </ul>

#### 1º DIA

- A Jornada Pedagógica se iniciará no dia 31/01 com o acolhimento dos docentes nas escolas;
- A equipe gestora deve mobilizar todos os professores para estarem presentes;
- Sugerimos que a escola organize um momento de atividade coletiva para recepcionar os docentes;
- Dinâmica “Vestindo a Camisa”;
- Às 10h será realizado um Webinário Formativo organizado pela SEDUC no YouTube. Portanto a equipe gestora deve organizar um espaço para que todos possam assistir juntos na escola;
- Nesse momento serão abordadas as temáticas relativas à Reformulação do Ensino Médio e como esta se configurará no dia a dia das escolas no ano letivo que se inicia.

#### 2º DIA

- O 2º dia será destinado à formação continuada das equipes escolares com foco na Reformulação do Ensino Médio, ano II;
- A proposta desse ano é trabalhar com os Videocasts (Papo Docente) e pautas formativas;
- Num primeiro momento trataremos sobre a Formação Geral Básica e o Caderno de Orientação Curricular (Apresentar o caderno, planejamento por área, as competências e habilidades, organizador curricular);
- Produto do dia: Plano Anual da FGB por componente;
- No segundo momento, serão trabalhados os Videocasts e Pautas sobre o Projeto de Vida e a Tutoria;
- Importante que todos os professores participem dos dois momentos formativos;
- Ao final desse momento, devem organizar o plano de acolhimento dos estudantes e família;
- Produto: Plano de Acolhimento.

### **3º DIA**

- O 3º dia será destinado à continuidade da formação das equipes escolares com foco na Parte Diversificada do Currículo;
- No primeiro momento a discussão será pautada nas Eletivas com uso do Videocast Papo Docente e pauta formativa;
- Num segundo momento, discutirão sobre Corresponsabilidade e Cultura Espanhola e Hispano Americana também com o uso do Videocast Papo Docente e pauta formativa;
- No caso das escolas do campo, quilombolas e indígenas, as unidades curriculares trabalhadas a partir desse dia serão de acordo com as especificidades de cada matriz.
- Produto do dia:
  - PDCA das Eletivas e Elaboração do Plano;
  - Plano de Atividade Docente de Corresponsabilidade e Cultura Espanhola e Hispano Americana, ou das outras disciplinas da parte diversificada trabalhadas no caso das Modalidades.

### **4º DIA**

- O 4º dia será destinado à formação sobre Pré-IF e Aprofundamento de IF;
- No primeiro momento será o trabalho com o Videocast Papo Docente sobre Pré-IF e a pauta formativa desse componente;
- Logo depois, a pauta tratará sobre os Aprofundamentos de IF com o videocast que tratará dessa temática;
- Produto: Plano de Atividade Docente Pré-IF e de Aprofundamentos IF.

## **CRONOGRAMA DA JORNADA PEDAGÓGICA (2ª SEMANA)**

<b>06/02</b>	<b>07/02</b>	<b>08/02</b>	<b>09/02</b>	<b>10/02</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida dos Estudantes das 3ª séries;</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida dos Estudantes das 1ª e 2ª Séries;</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diagnósticas (Estudantes);</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diagnósticas (Estudantes);</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diagnósticas (Estudantes);</li> <li>• Planejamento.</li> </ul>

- A segunda semana de Jornada terá como foco a Acolhida dos Estudantes e o Planejamento Escolar;
- A acolhida deve ser prevista para três horários de aula e os demais serão destinados ao Planejamento Escolar;
- A escola deve organizar previamente as atividades que os estudantes farão como atividades complementares para os momentos de planejamento escolar;
- No dia 06/02, a acolhida será destinada aos estudantes da 3ª série com foco no ano de ENEM e vestibulares em geral.
- Importante já programar a reunião de pais e responsáveis com a mesma narrativa;
- No dia 07/02, a acolhida será realizada com os estudantes de 1ª séries e 2ª séries;
- Promover dinâmica de acolhida com estudantes de forma coletiva com música etc.;
- Organizar momentos diferenciados com as séries devido a natureza do ano letivo que se iniciará;
- Para a 1ª série que está chegando no Ensino Médio, a proposta é despertar os sonhos e ligar ao projeto de vida dos estudantes;
- A 2ª série que, estará cursando os Itinerários Formativos, terá como foco aprofundar os conhecimentos e já encaminhar os estudantes para discutirem os diversos campos produtivos.

## ANEXO IV: MATRIZES CURRICULARES ANO LETIVO 2023

### 1. EDUCAÇÃO INFANTIL

2023												
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	BERÇÁRIO		CRECHE 1		CRECHE 2		INF. 1		INF. 2	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base Comum	Língua-gens e suas Tecnologias	Escuta, fala, pensamento e imaginação	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
		Programa Bilíngue	0	0	2	80	2	80	2	80	2	80
	Matemática e suas Tecnologias	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
		Traços, sons, cores e formas	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	O eu, o outro e o nós	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
		Corpo, gestos e Movimentos	2	80	3	120	3	120	3	120	3	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Repouso	10	400	10	400	10	400	0	0	0	0
		Psicomotricidade	5	200	6	240	6	240	4	160	4	160
		Orientação Alimentar e Higiene	10	400	5	200	5	200	2	80	2	80
	Parte Diversificada	Flexibilização Curricular	Brincar Heurístico	10	400	7	280	7	280	0	0	0
Ateliês			0	0	0	0	0	0	2	80	2	80
<b>TOTAL</b>			<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>

#### LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual

#### OBSERVAÇÕES:

- A quantidade de dias e horas da Creche é realizada em 9 tempos (hora/aula) diários, com duração de 50 minutos;
- A quantidade de dias e horas da Pré Escola é realizada em 5 tempos (hora/aula) diários;

- rios, com duração de 50 minutos;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008.

## 2. ENSINO FUNDAMENTAL - REGULAR - ANOS INICIAIS

2023													
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		
			CHS	CHA									
Base Comum	Língua-gens	Língua Portuguesa							5	200	5	200	
	Matemática	Matemática							4	160	4	160	
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	16	640	16	640	16	640	2	80	2	80	
	Ciências Humanas	História							2	80	2	80	
		Geografia							2	80	2	80	
	Ensino Religioso	Ensino Religioso							1	40	1	40	
	Língua-gens	Arte			4	160	4	160	4	160	2	80	2
Educação Física									2	80	2	80	
<b>TOTAL</b>			<b>20</b>	<b>800</b>									

### LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual

### OBSERVAÇÕES:

- A quantidade de dias e horas da etapa, atende à determinação legal anual, devendo

- ser realizada de 4 tempos (hora/aula) diários, com duração de 60 minutos;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais;
  - Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
  - Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008;
  - O componente curricular Ensino Religioso é facultativo aos alunos, devendo a escola propor outra atividade àqueles que não fizerem opção pelo componente curricular. (Art. 33 - LDB 9394/96).

### 3. ENSINO FUNDAMENTAL – REGULAR - ANOS INICIAIS – INTEGRAL BILÍNGUE

2023												
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
Base Comum	Língua-gens	Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200	5	200	5	200
		Língua Portuguesa / Literatura	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
		Língua Espanhola	0	0	0	0	0	0	0	0	2	80
		Educação Física	1	40	1	40	1	40	1	40	2	80
	Matemática	Matemática	4	160	4	160	4	160	4	160	4	160
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	3	120	3	120	3	120	2	80	2	80
	Ciências Humanas	História	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
		Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40

2023												
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
			CHS	CHA								
Parte Diver-sificada	Flexibi-lização Curricu-lar	Integrated Math	5	200	5	200	5	200	5	200	4	160
		Integrated Science	5	200	5	200	5	200	5	200	4	160
		Integrated Arts	5	200	5	200	5	200	5	200	5	200
		Integrated English	5	200	5	200	5	200	5	200	5	200
<b>TOTAL</b>			<b>40</b>	<b>1600</b>								

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual

OBSERVAÇÕES:

- A quantidade de dias e horas da etapa, atende à determinação legal anual, devendo ser realizada em 8 tempos (hora/aula) diários, com duração de 60 minutos;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008;
- O componente curricular Ensino Religioso é facultativo aos alunos, devendo a escola propor outra atividade àqueles que não fizerem opção pelo componente curricular. (Art. 33 - LDB 9394/96).

#### 4. ENSINO FUNDAMENTAL - REGULAR - ANOS FINAIS

2023										
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200	5	200
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	2	80
		Arte	2	80	2	80	2	80	2	80
Parte Diversificada		Língua Estrangeira	2	80	2	80	2	80	2	80
Base Comum	Matemática	Matemática	4	160	4	160	4	160	4	160
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	3	120	3	120	3	120	3	120
	Ciências Humanas	História	3	120	3	120	3	120	3	120
		Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80
Parte Diversificada		Filosofia	1	40	1	40	1	40	1	40
Base Comum	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	1	40
<b>TOTAL</b>			<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>

**LEGENDA:**

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual

**OBSERVAÇÕES:**

- A quantidade de dias e horas da etapa/curso, atende à determinação legal anual, devendo ser realizada de 5 tempos (hora/aula) diários, com duração de 50 minutos;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003

e 11.645/2008;

- O componente curricular Ensino Religioso é facultativo aos alunos, devendo a escola propor outra atividade àqueles que não fizerem opção pelo componente curricular. (Art. 33 - LDB 9394/96).

## 5. ENSINO FUNDAMENTAL - REGULAR - ANOS FINAIS – MILITAR – PM/MA

2023										
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	6	240	6	240	6	240	6	240
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	2	80
		Arte	2	80	2	80	2	80	2	80
Parte Diversificada		Língua Estrangeira	2	80	2	80	2	80	2	80
		Língua Espanhola	2	80	2	80	2	80	2	80
Base Comum	Ciências Humanas	Matemática	4	160	4	160	4	160	4	160
		Ciências da Natureza	3	120	3	120	3	120	3	120
		História	3	120	3	120	3	120	3	120
		Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80
Parte Diversificada		Filosofia	1	40	1	40	1	40	1	40
Base Comum	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	1	40
Parte Diversificada	Instrução Cívico Militar	Instrução Cívico Militar	1	40	1	40	1	40	1	40
<b>TOTAL</b>			<b>29</b>	<b>1660</b>	<b>29</b>	<b>1160</b>	<b>29</b>	<b>1160</b>	<b>29</b>	<b>1160</b>

### LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual

### OBSERVAÇÕES:

- A quantidade de dias e horas da etapa/curso, atende à determinação legal anual, devendo ser realizada de 6 tempos (hora/aula) diários, com duração de 45 minutos;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008;
- O componente curricular Ensino Religioso é facultativo aos alunos, devendo a escola propor outra atividade àqueles que não fizerem opção pelo componente curricular. (Art. 33 - LDB 9394/96).

## 6. ENSINO FUNDAMENTAL - REGULAR - ANOS FINAIS – MILITAR – BOMBEIROS

2023										
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	6	240	6	240	6	240	6	240
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	2	80
		Arte	2	80	2	80	2	80	2	80
Parte Diversificada		Língua Estrangeira	2	80	2	80	2	80	2	80
Base Comum	Matemática	Matemática	4	160	4	160	4	160	4	160
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	3	120	3	120	3	120	3	120
	Ciências Humanas	História	3	120	3	120	3	120	3	120
Geografia		2	80	2	80	2	80	2	80	
Parte Diversificada		Filosofia	1	40	1	40	1	40	1	40
Base Comum	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	1	40

2023										
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Parte Diversificada	Instrução Cívico Militar	Instrução Cívico Militar	1	40	1	40	1	40	1	40
<b>TOTAL</b>			<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>

**LEGENDA:**

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual

**OBSERVAÇÕES:**

- A quantidade de dias e horas da etapa/curso, atende à determinação legal anual, devendo ser realizada de 6 tempos (hora/aula) diários, com duração de 45 minutos;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008;
- O componente curricular Ensino Religioso é facultativo aos alunos, devendo a escola propor outra atividade àqueles que não fizerem opção pelo componente curricular. (Art. 33 - LDB 9394/96).

## 7. ENSINO FUNDAMENTAL – EJA - EDUCAÇÃO INDÍGENA

2023										
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA		4ª ETAPA	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base Comum	Linguagem	Língua Portuguesa	4	160	4	160	3	120	3	120
		Arte	1	40	1	40	1	40	1	40

2023										
ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA		4ª ETAPA	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base Comum	Linguagem	Educação Física	1	40	1	40	1	40	1	40
Parte Diversificada		Língua Indígena	3	120	3	120	3	120	3	120
		Língua Inglesa	0	0	0	0	2	80	2	80
Base Comum	Matemática	Matemática	5	200	5	200	4	160	4	160
	Ciências da Natureza	Ciências	2	80	2	80	2	80	2	80
	Ciências Humanas	Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80
		História	2	80	2	80	2	80	2	80
		Filosofia	0	0	0	0	1	40	1	40
Ensino Religioso	Ensino Religioso	2	80	2	80	1	40	1	40	
Parte Diversificada	Ciências Humanas	Direito Indígena	3	120	3	120	3	120	3	120
<b>TOTAL</b>			<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual

OBSERVAÇÕES:

- A quantidade de dias e horas da etapa, atende à determinação legal anual, devendo ser realizada de 5 tempos (hora/aula) diários, com duração de 50 minutos;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008;
- O componente curricular Ensino Religioso é facultativo aos alunos, devendo a escola

propor outra atividade àqueles que não fizerem opção pelo componente curricular. (Art. 33 - LDB 9394/96).

## 8. ENSINO FUNDAMENTAL - EJA

2023									
COMPONENTE CURRICULAR		1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA		4ª ETAPA	
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base Comum	Língua Portuguesa	7	280	7	280	4	160	4	160
	Geografia	0	0	0	0	3	120	3	120
	História	0	0	0	0	3	120	3	120
	Ciências	0	0	0	0	3	120	3	120
	Estudos da Sociedade e da Natureza	6	240	6	240	0	0	0	0
	Matemática	7	280	7	280	4	160	4	160
	Arte	0	0	0	0	1	40	0	0
	Ensino Religioso	0	0	0	0	1	40	1	40
Parte Diversificada	Filosofia	0	0	0	0	0	0	1	40
	Língua Estrangeira	0	0	0	0	1	40	1	40
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>

### LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual

### OBSERVAÇÕES:

- A quantidade de dias e horas da etapa, atende à determinação legal anual, devendo ser realizada de 4 tempos (hora/aula) diários, com duração de 60 minutos;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser minis-

trados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008;

- O componente curricular Ensino Religioso é facultativo aos alunos, devendo a escola propor outra atividade àqueles que não fizerem opção pelo componente curricular. (Art. 33 - LDB 9394/96).

## 9. ENSINO MÉDIO - REGULAR - TEMPO PARCIAL – DIURNO

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160
		Produção Textual	0	0	0	0	1	40
		Educação Física	1	40	1	40	2	80
		Arte	1	40	1	40	2	80
		Língua Estrangeira*	1	40	1	40	2	80
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>11</b>	<b>440</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	3	120
		Química	1	40	1	40	3	120
		Física	1	40	1	40	3	120
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>9</b>	<b>360</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	2	80
		Geografia	1	40	1	40	2	80
		Sociologia	1	40	1	40	1	40
		Filosofia	1	40	1	40	1	40
<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2023

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Cultura Espanhola e Hispano-Americana	1	40	1	40	0	0
		Projeto de Vida	2	80	2	80	0	0
		Eletiva de Base I	2	80	2	80	0	0
		Eletiva de Base II	2	80	0	0	0	0
		Tutoria	1	40	1	40	0	0
		Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo	0	0	2	80	0	0
		Pré Itinerários Formativos	2	80	0	0	0	0
		Letramento em Matemática	1	40	0	0	0	0
		Letramento em Língua Portuguesa	1	40	0	0	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80	0	0
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80	0	0
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, dis-

- tribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na rede estadual de ensino das escolas regulares civis equivale a 50 minutos;
  - Será registrado 6 horas-aula diária por turno, somando 30 h/a semanais;
  - Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2160 horas-aula, correspondente a 1800 horas-relógio;
  - Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1440 horas-aula, correspondente a 1200 horas-relógio;
  - Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo, Tutoria, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalva, somente se tiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
  - O Componente Pré Itinerários Formativos (IF) será trabalhado durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;
  - \* Na 1ª e 2ª série a Língua Estrangeira obrigatoriamente é a Língua Inglesa, na 3ª série, os alunos devem cursar a Língua Estrangeira selecionada nos anos anteriores;
  - Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio;
  - No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 10. ENSINO MÉDIO - REGULAR - TEMPO PARCIAL - NOTURNO

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160
		Produção Textual	0	0	0	0	1	40
		Educação Física	1	40	1	40	2	80
		Arte	1	40	1	40	2	80

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2023

2023									
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE		
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Estrangeira*	1	40	1	40	2	80	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>11</b>	<b>440</b>	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia		1	40	1	40	2	80
		Química		1	40	1	40	2	80
		Física		1	40	1	40	2	80
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História		1	40	1	40	2	80
		Geografia		1	40	1	40	2	80
		Sociologia		1	40	1	40	1	40
		Filosofia		1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Cultura Espanhola e Hispano-Americana	1	40	1	40	0	0	
		Projeto de Vida	2	80	2	80	0	0	
		Eletiva de Base I	2	80	2	80	0	0	
		Eletiva de Base II	2	80	0	0	0	0	
		Tutoria	1	40	1	40	0	0	
		Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo	0	0	2	80	0	0	
		Pré Itinerários Formativos	2	80	0	0	0	0	
		Letramento em Matemática	1	40	0	0	0	0	

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Letramento em Língua Portuguesa	1	40	0	0	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80	0	0
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80	0	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na rede estadual de ensino das escolas regulares civis equivale a 50 minutos;
- Será registrado 6 horas-aula diária por turno, somando 30 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2160 horas-aula, correspondente a 1800 horas-relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1440 horas-aula, correspondente a 1200 horas-relógio;
- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo, Tutoria, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalva, somente se tiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré Itinerários Formativos (IF) será trabalhado durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas

escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;

- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio;
- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 11. ENSINO MÉDIO - REGULAR – TEMPO PARCIAL - ESCOLAS MILITARES - PM

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160
		Educação Física	1	40	1	40	2	80
		Arte	1	40	1	40	2	80
		Língua Inglesa	1	40	1	40	2	80
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>10</b>	<b>400</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	5	200
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>5</b>	<b>200</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	80	2	80	3	120
		Química	1	40	1	40	3	120
		Física	2	80	2	80	3	120
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>5</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	<b>9</b>	<b>360</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	3	120
		Geografia	1	40	1	40	2	80
		Sociologia	1	40	1	40	1	40
		Filosofia	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>7</b>	<b>280</b>
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>31</b>	<b>1240</b>

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Língua Espanhola	2	80	2	80	2	80
		Produção Textual e Leitura	2	80	2	80	2	80
		Projeto de Vida	2	80	2	80	0	0
		Eletiva de Base	2	80	2	80	0	0
		Pré Itinerários Formativos	2	80	0	0	0	0
		Ciências em Ação	2	80	0	0	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80	0	0
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80	0	0
		Tutoria	1	40	1	40	0	0
		Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo	0	0	1	40	0	0
		Instrução Cívico Militar	1	40	1	40	0	0
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>14</b>	<b>560</b>	<b>15</b>	<b>600</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>34</b>	<b>1360</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) nessa modalidade da rede estadual de ensino equivale a 45 minutos;

- Será registrado no máximo 7 horas-aula diária por turno, somando até 35 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2400 horas-aula, correspondente a 1800 horas-relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1760 horas-aula, correspondente a 1320 horas-relógio;
- Não haverá lançamento de notas para Eletiva de Base, Pré IF, Tutoria, Instrução Cívico Militar e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré Itinerários Formativos (IF) será trabalhado durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio.

## 12. ENSINO MÉDIO - REGULAR – TEMPO PARCIAL - ESCOLAS MILITARES – BOMBEIROS

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160
		Educação Física	1	40	1	40	2	80
		Arte	1	40	1	40	2	80
		Língua Inglesa	1	40	1	40	2	80
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>10</b>	<b>400</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	80	2	80	3	120
		Química	1	40	1	40	3	120
		Física	2	80	2	80	3	120
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>5</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	<b>9</b>	<b>360</b>

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2023

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	2	80
		Geografia	1	40	1	40	2	80
		Sociologia	1	40	1	40	1	40
		Filosofia	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>6</b>	<b>240</b>
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>29</b>	<b>1160</b>
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Língua Espanhola	2	80	2	80	2	80
		Produção Textual e Leitura	2	80	2	80	2	80
		Projeto de Vida	2	80	2	80	0	0
		Eletiva de Base	2	80	2	80	0	0
		Pré Itinerários Formativos	2	80	0	0	0	0
		Ciências em Ação	2	80	0	0	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80	0	0
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80	0	0
		Tutoria	1	40	1	40	0	0
		Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo	0	0	1	40	0	0
		Instrução Cívico Militar	1	40	1	40	1	40
<b>SUBTOTAL</b>		<b>14</b>	<b>560</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>34</b>	<b>1360</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>	<b>34</b>	<b>1400</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica

- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) nessa modalidade da rede estadual de ensino equivale a 45 minutos;
- Será registrado no máximo 7 horas-aula diária por turno, somando até 35 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2400 horas-aula, correspondente a 1800 horas-relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1760 horas-aula, correspondente a 1320 horas-relógio;
- Não haverá lançamento de notas para Eletiva de Base, Pré IF, Tutoria, Instrução Cívico Militar e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré Itinerários Formativos (IF) será trabalhado durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio.

### 13. ENSINO MÉDIO - REGULAR – TEMPO PARCIAL - ESCOLAS PILOTO

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160
		Educação Física	1	40	1	40	1	40
		Arte	1	40	1	40	1	40
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2023

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	1	40
		Química	1	40	1	40	1	40
		Física	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	1	40
		Geografia	1	40	1	40	1	40
		Sociologia	1	40	1	40	1	40
		Filosofia	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Cultura Espanhola e Hispano-Americana	1	40	1	40	1	40
		Projeto de Vida	2	80	2	80	0	0
		Eletiva de Base I	2	80	2	80	2	80
		Eletiva de Base II	2	80	0	0	0	0
		Tutoria	1	40	1	40	1	40
		Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo	0	0	2	80	2	80
		Pré Itinerários Formativos	2	80	0	0	0	0
		Letramento em Matemática	1	40	0	0	0	0
		Letramento em Língua Portuguesa	1	40	0	0	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80	2	80
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80	2	80

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Aprofundamento IF III	0	0	0	0	2	80
	SUBTOTAL		12	480	12	480	12	480
CARGA HORÁRIA GERAL			30	1200	30	1200	30	1200

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na rede estadual de ensino das escolas regulares civis equivale a 50 minutos;
- Será registrado 6 horas-aula diária por turno, somando 30 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2160 horas-aula, correspondente a 1800 horas-relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1440 horas-aula, correspondente a 1200 horas-relógio;
- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Tutoria, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalva, somente se tiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré Itinerários Formativos (IF) será trabalhado durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio;
- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 14. ENSINO MÉDIO - REGULAR – TEMPO PARCIAL - ESCOLAS PILOTO – MILITARES

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160
		Educação Física	1	40	1	40	1	40
		Arte	1	40	1	40	1	40
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	80	2	80	2	80
		Química	1	40	1	40	1	40
		Física	2	80	2	80	2	80
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>5</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>200</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	1	40
		Geografia	1	40	1	40	1	40
		Sociologia	1	40	1	40	1	40
		Filosofia	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Língua Espanhola	2	80	2	80	2	80
		Produção Textual e Leitura	2	80	2	80	2	80
		Projeto de Vida	2	80	2	80	1	40
		Eletiva de Base	2	80	2	80	2	80
		Pré Itinerários Formativos	2	80	0	0	0	0

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Ciências em Ação	2	80	0	0	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80	2	80
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80	2	80
		Aprofundamento IF III	0	0	0	0	2	80
		Tutoria	1	40	1	40	1	40
		Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo	0	0	1	40	1	40
		Instrução Cívico Militar	1	40	1	40	0	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>14</b>	<b>560</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>34</b>	<b>1360</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) nessa modalidade da rede estadual de ensino equivale a 45 minutos;
- Será registrado no máximo 7 horas-aula diária por turno, somando até 35 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2400 horas-aula, correspondente a 1800 horas-re-lógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1760 horas-

- aula, correspondente a 1320 horas-relógio;
- Não haverá lançamento de notas para Eletiva de Base, Pré IF, Tutoria, Instrução Cívico Militar e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré Itinerários Formativos (IF) será trabalhado durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio.

## 15. ENSINO MÉDIO – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2023						
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA REM	
			CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160
		Língua Inglesa	1	40	1	40
		Arte	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>6</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>240</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40
		Química	1	40	1	40
		Física	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40
		Geografia	1	40	1	40
		Sociologia	1	40	1	40
		Filosofia	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>17</b>	<b>680</b>	<b>17</b>	<b>680</b>
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Projeto de Vida	1	40	1	40
		Eletiva de Base I	2	80	2	80

2023						
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA REM	
			CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Eletiva de Base II	2	80	0	0
		Pré Itinerários Formativos	1	40	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80
		Tutoria	1	40	0	0
		Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>8</b>	<b>320</b>	<b>8</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 4 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na oferta do 3º segmento EJA (Ensino Médio), na rede estadual de ensino equivale a 40 minutos;
- Será registrado 5 horas-aula diária por turno, somando 25 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma das duas etapas cumprem 1360 horas-aula, correspondente a 906 horas relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 640 horas-aula, correspondente a 427 horas relógio;
- Considerando a especificidade da oferta e as necessidades de acesso e permanência dos estudantes, a equipe gestora da escolar deverá, conjuntamente com os docen-

tes definir os componentes curriculares para organizar os horários (semanalmente ou quinzenalmente) para as atividades complementares não presenciais, utilizando-se das orientações da Resolução CEB/CNE n1/2018, no Art. 18 (EJA Combinada) ou Art. 19 (EJA Direcionada);

- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Tutoria, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- Serão ofertadas duas Eletivas de Base, com 2h/a semanais cada, por semestre na 1ª Etapa. E uma Eletiva de Base com 2h/a semanais por semestre, na 2ª Etapa;
- O Componente Pré IF será desenvolvido durante a 1ª etapa para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas e escolhas de IF que cursará na 2ª etapa;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos conforme BNCC;
- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 16. ENSINO MÉDIO – EDUCAÇÃO QUILOMBOLA

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160
		Produção Textual	0	0	0	0	1	40
		Educação Física	1	40	1	40	1	40
		Arte	1	40	1	40	1	40
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>8</b>	<b>320</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	2	80
		Química	1	40	1	40	2	80
		Física	1	40	1	40	2	80

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2023

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>6</b>	<b>240</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	2	80
		Geografia	1	40	1	40	2	80
		Sociologia	1	40	1	40	2	80
		Filosofia	1	40	1	40	1	40
<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	História, Cultura e Literatura Africana e Afro-brasileira	1	40	2	80	0	0
		Tutoria	1	40	1	40	0	0
		Projeto de Vida	1	40	1	40	0	0
		Eletiva de Base I	2	80	2	80	0	0
		Eletivas de Base II	2	80	0	0	0	0
		Pré Itinerários Formativos	2	80	0	0	0	0
		Letramento em Língua Portuguesa	1	40	0	0	0	0
		Letramento em Matemática	1	40	0	0	0	0
		Aprofundamento de IF I	0	0	2	80	0	0
		Aprofundamento de IF II	0	0	2	80	0	0
		Corresponsabilidade Social, Movimento Negro e Quilombola no Brasil	1	40	2	80	0	0
<b>SUBTOTAL</b>		<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>

**LEGENDA:**

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

**Observações:**

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na rede estadual de ensino equivale a 50 minutos;
- Será registrado 6 horas-aula diária por turno, somando 30 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2160 horas-aula, correspondente a 1800 horas-relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1440 horas-aula, correspondente a 1200 horas-relógio;
- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Tutoria, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré IF será desenvolvido durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio;
- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 17. ENSINO MÉDIO – EJA – QUILOMBOLA

2023						
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA REM	
			CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2023

2023						
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA REM	
			CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Inglesa	1	40	1	40
		Arte	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>6</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>240</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40
		Química	1	40	1	40
		Física	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40
		Geografia	1	40	1	40
		Sociologia	1	40	1	40
		Filosofia	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>17</b>	<b>680</b>	<b>17</b>
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Projeto de Vida	1	40	1	40
		História, Cultura E Literatura Africana, Afro-brasileira E Indígena	2	80	1	40
		Eletiva de Base	2	80	2	80
		Pré Itinerários Formativos	1	40	0	0
		Corresponsabilidade Social, Movimento Negro e Quilombola no Brasil	2	80	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>8</b>	<b>320</b>	<b>8</b>

2023						
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA REM	
			CHS	CHA	CHS	CHA
CARGA HORÁRIA GERAL			25	1000	25	1000

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 4 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na oferta do 3º segmento EJA (Ensino Médio), na rede estadual de ensino equivale a 40 minutos;
- Será registrado 5 horas-aula diária por turno, somando 25 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma das duas etapas cumprem 1360 horas-aula, correspondente a 906 horas relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 640 horas-aula, correspondente a 427 horas relógio;
- Considerando a especificidade da oferta e as necessidades de acesso e permanência dos estudantes, a equipe gestora da escolar deverá, conjuntamente com os docentes definir os componentes curriculares para organizar os horários (semanalmente ou quinzenalmente) para as atividades complementares não presenciais, utilizando-se das orientações da Resolução CEB/CNE n1/2018, no Art. 18 (EJA Combinada) ou Art. 19 (EJA Direcionada);
- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré IF será desenvolvido durante a 1ª etapa para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas e escolhas de IF que cursará na 2ª etapa;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos conforme BNCC;

- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 18. ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO INDÍGENA

2023									
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE		
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	2	80	2	80	4	160	
		Língua Indígena	2	80	2	80	1	40	
		Educação Física	1	40	1	40	1	40	
		Arte	1	40	1	40	1	40	
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>8</b>	<b>320</b>	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	3	120	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	2	80	
		Química	1	40	1	40	2	80	
		Física	1	40	1	40	2	80	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	2	80	
		Geografia	1	40	1	40	2	80	
		Sociologia	1	40	1	40	1	40	
		Filosofia	1	40	1	40	1	40	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	
	<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>23</b>	<b>920</b>
	PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Produção Textual e Leitura	0	0	1	40	1	40
			Arte e Cultura Indígena	1	40	1	40	0	0
Projeto de Vida			1	40	1	40	0	0	

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Tutoria	1	40	1	40	0	0
		Eletiva de Base I	2	80	2	80	0	0
		Eletiva de Base II	2	80	0	0	0	0
		Pré Itinerários Formativos	2	80	0	0	0	0
		Letramento em Língua Portuguesa	1	40	0	0	0	0
		Letramento em Matemática	1	40	0	0	0	0
		Aprofundamento de IF I	0	0	2	80	0	0
		Aprofundamento de IF II	0	0	2	80	0	0
		Corresponsabilidade Social e Direito Indígena	1	40	2	80	1	40
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na rede estadual de ensino equivale a 50 minutos;
- Será registrado 6 horas-aula diária por turno, somando 30 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2160 horas-aula, correspondente a 1800 horas-re-lógio;

- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1440 horas-aula, correspondente a 1200 horas-relógio;
- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Tutoria, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré IF será desenvolvido durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio;
- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 19. ENSINO MÉDIO – EJA – EDUCAÇÃO INDÍGENA

2023							
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA		
			CHS	CHA	CHS	CHA	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	
		Língua Inglesa	1	40	1	40	
		Língua Indígena	1	40	2	80	
		Arte	0	0	1	40	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>6</b>	<b>240</b>	<b>8</b>	<b>320</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	3	120	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>4</b>	<b>160</b>	<b>3</b>	<b>120</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	2	80	
		Química	1	40	2	80	
		Física	1	40	2	80	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>3</b>	<b>120</b>	<b>6</b>	<b>240</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	2	80	
		Geografia	1	40	2	80	
		Sociologia	1	40	1	40	
		Filosofia	1	40	1	40	

2023						
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA	
			CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	SUBTOTAL		4	160	6	240
TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			17	680	23	920
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Projeto de Vida	1	40	0	0
		Eletiva de Base I	2	80	0	0
		Eletiva de Base II	2	80	0	0
		Pré Itinerários Formativos	1	40	0	0
		Arte e Cultura Indígena	1	40	0	0
		Corresponsabilidade Social e Direito Indígena	1	40	1	40
	SUBTOTAL		8	320	2	80
CARGA HORÁRIA GERAL			25	1000	25	1000

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 4 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na oferta do 3º segmento EJA (Ensino Médio), na rede estadual de ensino equivale a 40 minutos;
- Será registrado 5 horas-aula diária por turno, somando 25 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma das duas etapas cumprem 1360 horas-aula, correspondente a 906 horas relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 640 horas-aula, correspondente a 427 horas relógio;

- Considerando a especificidade da oferta e as necessidades de acesso e permanência dos estudantes, a equipe gestora da escolar deverá, conjuntamente com os docentes definir os componentes curriculares para organizar os horários (semanalmente ou quinzenalmente) para as atividades complementares não presenciais, utilizando-se das orientações da Resolução CEB/CNE n1/2018, no Art. 18 (EJA Combinada) ou Art. 19 (EJA Direcionada);
- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- Serão ofertadas duas Eletivas de Base, com 2h/a semanais cada, por semestre na 1ª Etapa. E uma Eletiva de Base com 2h/a semanais por semestre, na 2ª Etapa;
- O Componente Pré IF será desenvolvido durante a 1ª etapa para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará na 2ª etapa;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos conforme BNCC;
- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 20. ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO DO CAMPO

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160
		Produção Textual	0	0	0	0	1	40
		Educação Física	1	40	1	40	1	40
		Arte	1	40	1	40	1	40
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>8</b>	<b>320</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	2	80

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2023

2023									
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE		
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	1	40	1	40	2	80	
		Física	1	40	1	40	2	80	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	2	80	
		Geografia	1	40	1	40	2	80	
		Sociologia	1	40	1	40	2	80	
		Filosofia	1	40	1	40	1	40	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	
	<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>
	PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	História, Cultura e Literatura Africana e Afro-brasileira	1	40	1	40	0	0
Projeto de Vida			1	40	1	40	0	0	
Tutoria			1	40	1	40	0	0	
Eletiva de Base I			2	80	2	80	0	0	
Eletiva de Base II			2	80	0	0	0	0	
Pré Itinerários Formativos			2	80	0	0	0	0	
Letramento em Matemática			1	40	0	0	0	0	
Letramento em Língua Portuguesa			1	40	0	0	0	0	
Aprofundamento de IF I			0	0	2	80	0	0	
Aprofundamento de IF II			0	0	2	80	0	0	
Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Agroecologia			0	0	2	80	0	0	

2023								
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE REM		2ª SÉRIE REM		3ª SÉRIE	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Corresponsabilidade Social e movimento dos trabalhadores das áreas de assentamento de reforma agrária	1	40	1	40	0	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>

**LEGENDA:**

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

**Observações:**

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 40 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na rede estadual de ensino equivale a 50 minutos;
- Será registrado 6 horas-aula diária por turno, somando 30 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma cumprem 2160 horas-aula, correspondente a 1800 horas-relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 1440 horas-aula, correspondente a 1200 horas-relógio;
- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Tutoria, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré IF será desenvolvido durante a 1ª série para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará a partir da 2ª série;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos transversais conforme DCTMA Ensino Médio;

- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## 21. ENSINO MÉDIO – EJA - CAMPO

2023							
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA REM		
			CHS	CHA	CHS	CHA	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	
		Língua Inglesa	1	40	1	40	
		Arte	1	40	1	40	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>6</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	
		Química	1	40	1	40	
		Física	1	40	1	40	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	
		Geografia	1	40	1	40	
		Sociologia	1	40	1	40	
		Filosofia	1	40	1	40	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	
	<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>17</b>	<b>680</b>	<b>17</b>	<b>680</b>
	PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Projeto de Vida	1	40	1	40
História, Cultura e Literatura Africana e Afro-brasileira			1	40	0	0	
Eletiva de Base			2	80	2	80	
Pré Itinerários Formativos			1	40	0	0	

2023						
ESTRUTURA CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª ETAPA REM		2ª ETAPA REM	
			CHS	CHA	CHS	CHA
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Agroecologia	2	80	1	40
		Corresponsabilidade Social e movimento dos trabalhadores das áreas de assentamento de reforma agrária	1	40	0	0
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>8</b>	<b>320</b>	<b>8</b>	<b>320</b>	
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>

LEGENDA:

- CHS: Carga Horária Semanal
- CHA: Carga Horária Anual
- FGB: Formação Geral Básica
- IF: Itinerário Formativo

Observações:

- A referida Matriz está prevista para ser desenvolvida em 200 dias letivos anuais, distribuídos em 4 semanas letivas;
- A hora aula (h/a) na oferta do 3º segmento EJA (Ensino Médio), na rede estadual de ensino equivale a 40 minutos;
- Será registrado 5 horas-aula diária por turno, somando 25 h/a semanais;
- Em FGB, foram mantidos todos os componentes da matriz anterior, porém com carga horária menor, cuja soma das duas etapas cumprem 1360 horas-aula, correspondente a 906 horas relógio;
- Na composição da parte diversificada/itinerários formativos somam-se 640 horas-aula, correspondente a 427 horas relógio;
- Considerando a especificidade da oferta e as necessidades de acesso e permanência

dos estudantes, a equipe gestora da escolar deverá, conjuntamente com os docentes definir os componentes curriculares para organizar os horários (semanalmente ou quinzenalmente) para as atividades complementares não presenciais, utilizando-se das orientações da Resolução CEB/CNE n1/2018, no Art. 18 (EJA Combinada) ou Art. 19 (EJA Direcionada);

- Não haverá lançamento de notas para Eletivas de Base, Pré IF e Projeto de Vida, sendo que o estudante será aprovado sem ressalvas com frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual;
- O Componente Pré IF será desenvolvido durante a 1ª etapa para apresentar os Itinerários Formativos Integrados aos estudantes, para subsidiar suas escolhas de IF que cursará na 2ª etapa;
- Todos os planejamentos docentes deverão contemplar, de forma transversal, os temas contemporâneos conforme BNCC;
- No desenvolvimento pedagógico da Parte diversificada com os itinerários formativos serão contemplados os eixos estruturantes conforme orientações da Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018.

## ANEXO V: DETALHAMENTO DE UNIDADES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL

### 1.1 CORRESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO

2ª SÉRIE	
Eixo Temático: Participação Social	
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com a construção de uma sociedade igualitária e com responsabilidade social;</li> <li>• Incentivar ações nas principais exigências da sociedade do seu tempo;</li> <li>• Ampliar e fortalecer a participação de modo efetivo, individual e coletivamente, em ações que valorizem causas sociais;</li> <li>• Reconhecer a si próprios como sujeitos de direitos.</li> </ul>	
CONTEÚDOS	SUGESTÕES DE ABORDAGENS
Matriz étnico-culturais do povo brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto histórico da formação étnica-cultural brasileira;</li> <li>• Traços étnico-cultural presentes no Brasil de origem indígena;</li> <li>• Traços étnico-cultural presentes no Brasil de origem africana;</li> <li>• Traços étnico-cultural presentes no Brasil de origem Europeia;</li> <li>• Traços étnico-cultural presentes no Brasil de outros povos imigrantes;</li> <li>• A Aculturação e a apropriação cultural;</li> <li>• Empoderamento social e as políticas afirmativas de valorização étnico-cultural.</li> </ul>
Inclusão social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto histórico e lutas sociais pela inclusão;</li> <li>• Diversidade, minorias, portadores de deficiência e a inclusão social;</li> <li>• Políticas públicas e amparo legislativo à inclusão social;</li> <li>• Inclusão social na escola;</li> <li>• Inclusão social no esporte;</li> <li>• Inclusão social no trabalho;</li> <li>• Inclusão social e qualidade de vida;</li> <li>• Inclusão digital.</li> </ul>
Tecnologia da Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que tecnologia de Informação e Comunicação?</li> <li>• Avanço histórico das tecnologias de informação e comunicação;</li> <li>• Pesquisa e desenvolvimento: o papel da iniciativa pública e privada nos avanços tecnológicos;</li> <li>• A internet e o mundo virtual (rede sociais, plataformas de streaming, jogos, sites e outros);</li> <li>• Novas tecnologias de informação e comunicação (Blockchain, Drones, Inteligência Artificial (IA), Internet das coisas (IoT), Realidade aumentada, Realidade virtual e Robótica).</li> </ul>

<b>2ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: Participação Social</b>	
<b>Objetivos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com a construção de uma sociedade igualitária e com responsabilidade social;</li> <li>• Incentivar ações nas principais exigências da sociedade do seu tempo;</li> <li>• Ampliar e fortalecer a participação de modo efetivo, individual e coletivamente, em ações que valorizem causas sociais;</li> <li>• Reconhecer a si próprios como sujeitos de direitos.</li> </ul>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Mercado de trabalho e as novas oportunidades de negócios	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é mercado de trabalho?</li> <li>• Contexto histórico e avanços legislativos (leis trabalhistas, previdência social, Código de Defesa do Consumidor);</li> <li>• Indústria 4.0 na geração de empregos;</li> <li>• Empreendedorismo comunitário;</li> <li>• Startups, Microempreendedor Individual e novas formas de empreender;</li> <li>• Trainees, home office e flexibilizações de trabalho;</li> <li>• A cultura do consumo;</li> <li>• Os 5 R's da sustentabilidade (Repense, Reduza, Reutilize, Recicle, Recuse);</li> <li>• Lei 9.608 que trata do serviço voluntário;</li> <li>• Tipos de trabalho voluntário (ONGs, animais e meio ambiente, em troca de hospedagem, ensino de habilidades);</li> <li>• Entidades e programas que oferecem trabalhos voluntários;</li> <li>• Trabalho voluntário e currículo;</li> <li>• História do voluntariado no Brasil e no mundo;</li> <li>• Relações humanas;</li> <li>• Relações humanas no trabalho;</li> <li>• Comunicação eficaz e relações no trabalho.</li> </ul>
Consumo e produção responsável	
Trabalho voluntário	
Relações Humanas e o trabalho em equipe	
Saúde e Segurança no Trabalho	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações humanas e saúde mental dos trabalhadores;</li> <li>• Trabalho em equipe (empatia, liderança, capacidade de resolução de problemas, escuta ativa, habilidades de comunicação, capacidade organizacional, flexibilidade, responsabilidade, motivação);</li> <li>• Teoria da Função da Equipe de Belbin;</li> <li>• Saúde e segurança ambiental no Brasil;</li> <li>• Riscos ocupacionais (Ambientais, ergonômicos, acidentes, biológicos, físico, químico);</li> <li>• Equipamentos de proteção coletiva e individual;</li> <li>• Acidente de trabalho;</li> <li>• Segurança e saúde no trabalho 4.0;</li> <li>• Lei 6.514 – Consolidações das Leis do Trabalho, relativo a segurança no trabalho e dá outras providências.</li> </ul>

<b>3ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: Intervenção Social</b>	
<b>Objetivos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar e fortalecer ações sustentáveis na produção, tocante à água, aos solos, sementes e manejos culturais;</li> <li>• Promover ações para melhorar o ambiente escolar e as comunidades onde se encontra inserido;</li> <li>• Valorizar o engajamento estudantil com a prática pedagógica, promovendo a autonomia e a capacidade em tomar decisões;</li> <li>• Praticar o consumo consciente;</li> <li>• Fortalecer o empoderamento social;</li> <li>• Garantir a mobilização social responsável.</li> </ul>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impactos socioambientais no território dos educandos e a relação no equilíbrio ecológico dos ecossistemas;</li> <li>• A agenda 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável;</li> <li>• Os 5 R's da sustentabilidade (Repense, Reduza, Reutilize, Recicle, Recuse).</li> </ul>
Consumo consciente de alimentos e práticas sustentáveis no cotidiano	
Produção de alimentos e práticas agrícolas resilientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcos históricos e legislativos sobre meio ambiente, educação ambiental e mudança climática;</li> <li>• Boas práticas agrícolas na sustentabilidade e baixo impacto;</li> <li>• Política Nacional de Resíduos sólidos.</li> </ul>
Ferramentas para monitorar os impactos do descarte do lixo	
Prática de desenvolvimento sustentável para o meio ambiente das cidades	
Aplicação dos Princípios da Educação Ambiental	
Visibilidade étnica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos sociais;</li> <li>• Moda preta (oficina);</li> <li>• Ambiência racial;</li> <li>• Projeto de marketing étnico racial;</li> <li>• Movimento feminista;</li> <li>• Empobrecimento menstrual;</li> <li>• Empoderamento trans;</li> <li>• Empoderamento dos estudantes maranhenses (urbano, campo, quilombola, indígena);</li> <li>• Movimento estudantil;</li> <li>• Grêmios, clubes;</li> <li>• Projeto de intervenção na escola;</li> <li>• Memória da 3ª idade;</li> <li>• Bullying (Automutilação e Suicídio).</li> </ul>
Empoderamento social	
Protagonismo juvenil	

<b>3ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: Intervenção Social</b>	
<b>Objetivos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar e fortalecer ações sustentáveis na produção, tocante à água, aos solos, sementes e manejos culturais;</li> <li>• Promover ações para melhorar o ambiente escolar e as comunidades onde se encontra inserido;</li> <li>• Valorizar o engajamento estudantil com a prática pedagógica, promovendo a autonomia e a capacidade em tomar decisões;</li> <li>• Praticar o consumo consciente;</li> <li>• Fortalecer o empoderamento social;</li> <li>• Garantir a mobilização social responsável.</li> </ul>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Práticas nocivas à saúde mental e emocional de crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde mental;</li> <li>• Saúde emocional;</li> <li>• Saúde mental e emocional de crianças;</li> <li>• Saúde mental e emocional de jovens;</li> <li>• Fatores de riscos para doenças mentais e emocionais;</li> <li>• Grupos de riscos para surgimento de problemas emocionais e mentais;</li> <li>• Medidas preventivas contra suicídio e problemas mentais;</li> <li>• Depressão na adolescência e juventude;</li> <li>• Redes de apoio para crianças e adolescentes;</li> </ul>
Vida social na terceira idade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protagonismo na terceira idade;</li> <li>• Perigos do isolamento na terceira idade;</li> <li>• Tecnologia e terceira idade;</li> <li>• Benefícios da vida social para um envelhecimento saudável;</li> <li>• Fatores limitadores de convívio social na terceira idade;</li> <li>• Problemas de saúde na terceira idade fruto da falta de convívio social.</li> </ul>

## 1.2 CULTURA ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA

<b>1ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: Origem da Língua Espanhola</b>	
<b>Objetivo:</b>	
Conhecer a origem da língua espanhola, suas variedades, peculiaridades e aplicações nos diferentes contextos de comunicação.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
A origem da língua espanhola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar a origem da língua espanhola;</li> <li>• História da Língua Espanhola;</li> <li>• O processo de expansão da língua espanhola no mundo;</li> <li>• Influências na formação da língua espanhola.</li> </ul>
Variedades Linguísticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar as diversidades existentes entre o espanhol europeu e o espanhol dos países hispano-americanos;</li> <li>• Variedades da língua nos países hispanofalantes / Regionalismos;</li> <li>• Localização geográfica e aspectos culturais como motivadores para as alterações no vocabulário e nas pronúncias.</li> </ul>

<b>1ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: Origem da Língua Espanhola</b>	
<b>Objetivo:</b>	
Conhecer a origem da língua espanhola, suas variedades, peculiaridades e aplicações nos diferentes contextos de comunicação.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Países hispanofalantes e as nacionalidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Países onde o Espanhol é a língua oficial;</li> <li>• Países que possuem comunidades de hispanofalantes em seus territórios;</li> <li>• A língua espanhola no mundo;</li> <li>• O papel da língua espanhola na atualidade em diferentes contextos: político, econômico, social e cultural.</li> </ul>

<b>1ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: Cultura e Sociedade</b>	
<b>Objetivo:</b>	
Conhecer as diversas formas de participação e vivência nos países hispanofalantes, bem como as diferenças culturais, sociais e políticas.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Relação entre cultura e sociedade nos países hispanofalantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de Cultura;</li> <li>• Símbolos, expressões, experiências e organização das percepções em relação a símbolos nos países hispanofalantes;</li> <li>• Explicar as variações de hábitos de acordo com a comunidade, a influência da dependência geográfica e dos momento histórico em determinadas tradições;</li> <li>• Influências Culturais dos países hispanofalantes no mundo;</li> <li>• Influências de outros povos no processo de formação cultural dos países hispanofalantes;</li> <li>• Curiosidades sobre a cultura espanhola;</li> <li>• As influências culturais hispano-americanas nas fronteiras do Brasil;</li> <li>• Patrimônios culturais da UNESCO nos países hispanofalantes.</li> </ul>
A cidadania – direitos e deveres em países hispanofalantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito e função de cidadania;</li> <li>• Contextualização dos direitos e deveres nos países hispanofalantes, analisando os aspectos econômicos, políticos e sociais dentro do contexto de cada país;</li> <li>• Exemplos de cidadania, considerando os países hispanofalantes;</li> <li>• Diversidade étnica nos países hispano-americanos;</li> <li>• A cidadania na prática: direitos e deveres dos povo em países hispanofalantes.</li> </ul>
Hábitos e costumes em países hispanofalantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festas tradicionais;</li> <li>• Diversidade cultural;</li> <li>• Impactos da Globalização.</li> </ul>
Gastronomia nos países hispanofalantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A comida como identidade nacional nos países hispanofalantes;</li> <li>• As influências históricas no processo de formação da gastronomia atual nos países hispanofalantes;</li> <li>• Milho: contextos geográficos, culturais, sociais, econômicos e de saúde;</li> <li>• Feijão e abacate: contextos geográficos, culturais, sociais, econômicos e de saúde;</li> <li>• Banana, amendoim: contextos geográficos, culturais, sociais, econômicos e de saúde;</li> <li>• Importância do uso dos Condimentos.</li> </ul>

<b>1ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: Cultura e Sociedade</b>	
<b>Objetivo:</b> Conhecer as diversas formas de participação e vivência nos países hispanofalantes, bem como as diferenças culturais, sociais e políticas.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Manifestações culturais nos países hispanofalantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Santería Cubana;</li> <li>• Champeta Colombiana;</li> <li>• Día de los Muertos - México;</li> <li>• Salsa Cubana;</li> <li>• Habanera Cubana;</li> <li>• Merengue;</li> <li>• Tango Argentino;</li> <li>• Tamborito - Panamá;</li> <li>• Reggaeton (Porto Rico, Colômbia e República Dominicana).</li> </ul>

<b>2ª SÉRIE / 3ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: História e Cultura</b>	
<b>Objetivo:</b> Conhecer a história dos países hispanofalantes e o impacto das colonizações e da independência em suas culturas.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Povos originários dos países hispano-americanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Povoamento das Américas;</li> <li>• Incas;</li> <li>• Maias;</li> <li>• Astecas.</li> </ul>
História e cultura dos países hispanofalantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O descobrimento da América e o impacto na cultura europeia e, posteriormente, na cultura hispano-americana;</li> <li>• Analisar o contexto histórico da Baixa Idade Média que leva às viagens de exploração, e como os diversos aspectos culturais determinam o discurso do descobrimento;</li> <li>• As causas da conquista da América Espanhola;</li> <li>• A violência causada nos territórios conquistados;</li> <li>• Conflitos e interações culturais entre os países hispano-americanos.</li> </ul>
Política e economia dos países hispano-americanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos modernizadores:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os processos de modernização nos países após a emancipação com a Independência;</li> <li>• A realidade geográfica latino-americana como obstáculo à Modernização.</li> </ul> </li> <li>• Crises Políticas ao longo do processo histórico dos países hispanofalantes;</li> <li>• Relações internacionais dos países hispanofalantes;</li> <li>• Atividades econômicas nos países hispanofalantes:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultura e pecuária;</li> <li>• Indústria;</li> <li>• Turismo.</li> </ul> </li> </ul>

<b>2ª SÉRIE / 3ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: História e Cultura</b>	
<b>Objetivo:</b>	
Conhecer a história dos países hispanofalantes e o impacto das colonizações e da independência em suas culturas.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Independência dos países hispanofalantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos de independência:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar as causas do processo de independência hispano-americana;</li> <li>• Caracterizar o discurso nacionalista na Hispanoamérica.</li> </ul> </li> <li>• Culturas revolucionárias na Hispanoamérica;</li> <li>• A revolução mexicana de 1910;</li> <li>• A revolução cubana de 1959;</li> <li>• As manifestações culturais da cultura revolucionária hispano-americana.</li> </ul>

<b>2ª SÉRIE / 3ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: As Artes</b>	
<b>Objetivo:</b>	
Conhecer as manifestações artísticas e culturais nos países hispanofalantes assim como seus respectivos representantes em cada um dos temas destacados.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Literatura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A narrativa hispano-americana do boom econômico pós Segunda Grande Guerra - Gabriel García Márquez, Jorge Luis Borges, Mario Vargas Llosa, etc.;</li> <li>• Ciclo de novelas da Revolução Mexicana: Los de abajo, de Mariano Azuela; El llano en llamas, de Juan Rulfo, e relatos dispersos de Carlos Fuente;</li> <li>• Modernismo - José Martí a Rubén Darío;</li> <li>• Revolução cubana na geração de um ciclo próprio de novelas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• La consagración de la Primavera, de Alejo Carpentier;</li> <li>• Las iniciales de la tierra, de Jesús Díaz.</li> </ul> </li> <li>• A poesia de Pablo Neruda, René Depestre, Nicolás Guillen.</li> </ul>
A pintura e a Escultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produções pictóricas de Diego Riviera sobre a revolução;</li> <li>• O costumbrismo;</li> <li>• Muralismo mexicano e além-México;</li> <li>• O geometrismo argentino;</li> <li>• Os modernismos uruguaio e chileno.</li> </ul>
Os gêneros teatrais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os gêneros teatrais hispano-americanos contemporâneos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• O teatro independente;</li> <li>• O realismo transcendido;</li> <li>• Características culturais;</li> <li>• A dimensão existencial.</li> </ul> </li> </ul>
A música, seus estilos e intérpretes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Flamenco;</li> <li>• Cueca Chilena;</li> <li>• Salsa Cubana;</li> <li>• Tango Argentino;</li> <li>• Reggaeton (Porto Rico, Colômbia e República Dominicana);</li> <li>• Merengue;</li> <li>• Cumbia;</li> <li>• Candombe.</li> </ul>

<b>2ª SÉRIE / 3ª SÉRIE</b>	
<b>Eixo Temático: As Artes</b>	
<b>Objetivo:</b> Conhecer as manifestações artísticas e culturais nos países hispanofalantes assim como seus respectivos representantes em cada um dos temas destacados.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>SUGESTÕES DE ABORDAGENS</b>
Os instrumentos musicais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quena;</li> <li>• Ocarina;</li> <li>• Pututo;</li> <li>• Cajón;</li> <li>• Bandoneón;</li> <li>• Castañuelas.</li> </ul>